COHAB NÃO PODE DESPEJAR MORADORES DOS CONJUNTOS

Qualquer ação nesse sentido poderia ser anulada nos tribunais — Sandra Cavalcanti acusa frontalmente o governo da GB — Pretendem que os humildes paguem do próprio bolso as dívidas estaduais — Cálculos mostrando que os compradores estão sendo enganados — Leia maiores detalhes na página 8

Parteira perversa diz que evita explosão demográfica na Baixada

VELHA DIABÓLICA FABRICAVA ANJOS

Tinha sido abandonada dias antes pelo marido — Pagou 200 cruzeiros e uma enfermeira livrou-a da nova gravidez — Fazedora de anjos vinha agindo criminosamente há 10 anos — Fugiu ao ser procurada pelo comissário — Polícia faz sindicâncias — Leia detalhes na página 8

Nanci foi a última vítima de Odissêia, esta denunciada por Ana Carolina que foi à Polícia e deu o serviço

GAIOLA DE CANTOR MALANDRO É XADREZ: JÁ ESTÁ EM CANA

Deu uma de pardal e entrou em cana — Carregou os móveis do empresário — Viviam às rusgas depois de uma boa temporada — Contratou caminhão e levou tudo — Surgiu então uma queixa na DP — Foi preso logo em seguida por apropriação indébita — Leia detalhes na página 5

DELEGADO SABIDO SALVA ASSASSINO

Página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Quarta-feira, 16-10-1974 — N.º 6.365

Linda de doer na vista, a bela desconhecida apareceu ontem em nossa redação, trajada apenas como o leitor vê acima. Com suas formas esculturais e uma simpatia invulgar, ela não precisa mesmo de trajes supérfluos. Os óculos ela, segundo diz, usa apenas para dar um toque extra de encanto

MISTÉRIO NA MORTE DO HOMEM QUE FOI ENCONTRADO NO MATO

Cadáver tinha sinais de violência — Populares o encontraram jogado no mato — Polícia não tem pista — Levantamentos pouco contribuem para a elucidação do crime — Autoridades às tontas com o assassinato — Pág. 2

BACANA TAMBÉM ENTRA EM CANA

Medida adotada um ano após ter sido ordenada pelo Supremo Tribunal — Dilapidaram as economias de vários pequenos investidores — Escrita era viciada — Ação vinha rolando há mais de três anos — Construções anunciadas não eram terminadas — Detalhes na página 2

TIRO NA CABEÇA LIQÜIDA MORENA

Apenas uma cápsula no revólver — Amante diz que foi suicídio, mas policiais acham que foi crime — No quarto apenas uma esteira e o cadáver — Local era freqüentado por maconheiros — Suspeito enrolou-se todo quando foi apresentar sua versão — Leia na página 2

Mais um crime com todas as características da ação do Esquadrão da Morte

BANDO ASSALTA E ESTUPRA MOCINHA

Bandidos do sexo ocupavam Fusca pertencente à auto-escola — De armas em punho despojaram rapaz dos haveres — Obrigado a correr — A noiva foi jogada no carro que partiu em alta velocidade — Leia detalhes na página 2

Delegado sabido salva assassino

Mais de uma centena de pessoas armadas com foice, cordas, porretes e espingardas, tentaram invadir a subdelegacia de Tanguá, para linchar José Manuel Barroso, de 24 anos. Ele é acusado de ter assassinado a facadas, no final do baile do Silvestre, Jorge Pinto Rodrigues, solteiro, de 22 anos, cobrador de uma empresa de ônibus de Rio Bonito, depois de discutirem acaloradamente por causa de uma mulher.

Durante a confusão que se generalizou na festa, José foi desarmado já que estava com um facão e ainda levou tapas de colegas de Jorge. Ele saiu, foi em casa, armou-se com outra faca e aguardou a saída de seu desafeto da festa quando golpeou-o várias vezes. Jorge ainda chegou a ser levado com vida para o hospital de Rio Bonito, falecendo quando recebia os primeiros socorros.

O subdelegado Ataíde, prendeu o criminoso quando ele se preparava para fugir. Foi levado para a cadeia enquanto aguardava a remoção para a cadeia pública de Itaboraí. Nesse meio tempo, um amigo da vítima, Augusto César, organizou um pelotão de linchamento, levando uma centena de pessoas em caminhões e ônibus até à subdelegacia. O delegado, prevendo mais uma confusão, fez remover meia hora antes o detido para o xadrez da delegacia de Itaboraí. Reforços policiais foram pedidos à Secretaria de Segurança Pública de Niterói para garantir a integridade física do preso.

Crime

Ouvido em cartório, José negou o crime, porém, a Polícia apurou que não é a primeira vez que ele mata. Em Campos, há tempos, assassinou a facadas uma mulher. As autoridades policiais solicitaram ao Instituto Pereira Fastino a folha de antecedentes de José pois, acreditam seja ele foragido da Justiça. Enquanto isso, com a delegacia garantida, está aguardando a remoção para o presídio de Niterói.

Tocaia

Apesar das negações do criminoso, soube a polícia que José, após ter sido surrado na festa onde Jorge fazia parte do conjunto musical, foi para a estrada onde, de tocaia aguardou a passagem do jovem para matá-lo com 35 facadas. Não conseguiu, no entanto, aplicar outros golpes porque, a faca quebrou. Logo em seguida, foi para casa onde, se preparava para fugir quando foi agarrado.

Cerco

Apesar da transferência do criminoso de Rio Bonito para Itaboraí, o povo exaltado ainda permanece nas ruas da cidade aguardando uma possibilidade para matar José. No entanto um forte contingente da Polícia Militar cerca toda a área, não deixando nenhum estranho se aproximar da delegacia.

TIRO NA CABEÇA LIQUIDA MORENA

Policiais da 29a. Delegacia estão empenhados em esclarecer a morte de Teresa Cristina de Sousa Lima, encontrada morta num quarto de barraco no Morro do Rubá, em Cascadura, com um ferimento à bala na cabeça, tendo sido detido para averiguações seu amante Antônio Carlos de Lima, já que a versão que apresentou para o caso não convenceu às autoridades.

Teresa, uma bonita mulata, morava em Nova Iguaçu. Era amante de Antônio e com ele se encontrou, indo os dois para o quarto do rapaz, que o dividia com um primo conhecido por Fernandes. No local, segundo ficou esclarecido, funcionava uma boca-de-fumo.

No quarto não havia nem mesmo uma cadeira. Apenas uma esteira atirada a um canto. O que ali ocorreu de real ainda não foi esclarecido mas os policiais, ao chegarem encontraram Teresa morta, tendo ao lado um revólver Ro calibre 22, com apenas uma cápsula no tambor, justamente a que fora deflagrada.

O fato foi conhecido quando Antônio apareceu na 29a. DP e contou que saíra de casa normalmente para o trabalho, deixando a amante viva. Ao voltar, a encontrara morta, achando que ela havia praticado suicídio. Examinado o local e ouvidas novas declarações de Antônio, ele foi detido por ter caído em várias contradições.

Pelas próprias declarações do suspeito, soube-se depois que ele ficara em casa até por volta das 8h30min, não tendo, portanto, saído bem cedo para trabalhar, como antes informara. Várias hipóteses surgiram sobre o fato, entre elas a de que Teresa tivesse sido morta em meio a uma disputa entre Antônio e Fernandes quanto à sua posse. Sua morte teria sido, assim, acidental. Outra foi de que ela e o amante, em meio a uma ingestão de tóxicos, teria brincado de roleta russa. Também se falou que Antônio, em meio a uma discussão teria matado Teresa. Sem poder desfazer-se do cadáver, teria ido à delegacia e apresentado uma falsa história para inocentar-se. As investigações prosseguem a respeito, sabendo-se que o revólver era de propriedade de um tal de Fernandão.

Mistério na morte do homem que foi encontrado no mato

Continua sob um véu de mistério a morte de um homem que foi encontrado na altura do Km 46, da BR-101, de cor branca, presumindo 45 anos, trajando calça preta, camisa cinza, shorte da mesma cor e sapatos marrons. O cadáver apresentava também sinais de violência. A Polícia de Itaboraí, que esteve no local, em companhia do perito Ivan, do Instituto de Criminalística, supõe que a vítima tenha sido abatida a pauladas, e em seguida, jogada de um carro em movimento, sobre um matagal ali existente.

As autoridades de Itaboraí tomaram conhecimento do fato através de populares, que ao passarem pelo local, avistaram o cadáver do homem num matagal. Imediatamente comunicaram à Polícia, que pouco conseguiu levantar para efetiva elucidação do fato.

Algumas pessoas disseram ouvir movimento de carro pela madrugada, mas não deram a mínima importância. Quanto aos disparos, não chegaram ouvir. Pela manhã depararam com o cadáver.

Operário morreu no comício tumultuado

Uma verdadeira multidão se concentrava às 21 horas, na Praça Marte, no Jardim Granja, em S. Paulo, para ouvir a palavra do prefeito Sérgio Sobral de Oliveira, que iniciava um comício. Decorriam 5 minutos, quando em nome da ARENA, o político fazia suas explanações. De repente, o silêncio foi quebrado com um disparo de arma de fogo. Generalizou-se o pânico. Um verdadeiro corre-corre. Mulheres gritavam e crianças choravam. A comitiva do prefeito tratou logo de ir embora. Quando a Polícia chegou e a calma quase restabelecida, no chão estava o operário Eliesir Andrade dos Santos. Tentaram ainda socorrê-lo, mas já estava morto.

Uma das testemunhas do homicídio, o ajudante de cozinha Alcides Muniz, disse à Polícia que foi um baianinho quem atirou e matou Eliesir. Outro operário, Afonso Luís da Silva, foi à delegacia e se identificou dizendo que estava em companhia do homem que morreu, mas nada pode testemunhar, pois quando viu o colega ele já estava no chão.

Este último também foi atingido de raspão na barriga, sendo encaminhado à Santa Casa de Misericórdia, para medicar-se.

A Polícia fez o registro e está tentando apurar quem é o criminoso que matou o operário e dispersou a grande multidão atenta ao comício do prefeito.

BACANA TAMBÉM ENTRA EM CANA

Foram expedidos pelo juiz da 22.ª Vara Cível mandados de prisão contra Eduardo Guinle Filho e Eric Scott Dobbin, dois dos acusados de falência fraudulenta da Civia S. A. — Administração de Bens, Corretagens e Incorporações.

Os acusados podem ser detidos a qualquer momento, não se conhecendo seu paradeiro. Há um ano que o Supremo Tribunal tinha determinado a prisão, mas só agora o fato foi comunicado à 22.ª Vara Cível.

A Civia tinha bom nome na praça como administradora de imóveis. Quando passou a dedicar-se a incorporações atraiu muitos pequenos investidores, que lhe confiaram suas poupanças. Deveriam receber, como cotistas, bons lucros, segundo era prometido.

As construções a cargo da firma não eram porem concluídas e um dos prejudicados entrou com uma ação na Justiça. A Civia requereu logo concordata e, num exame minucioso de suas contas, a falência foi decretada.

No dia 20 de abril de 1971, o juiz Hélio Trindade decretou a prisão dos acusados, Eduardo Guinle Filho, Eric Scott Dobbin, Joaquim Louzada Mariante, Francisco Eduardo Guinle, Arnaldo Eduardo Guinle, George William Dobbin e Paulo Pedrosa Pizza que entraram com um pedido de habeas-corpus na 20.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. A medida foi concedida e Joaquim Louzada Mariante morreu em 27 de junho de 1972. Houve um recurso para o Supremo Tribunal, que considerou como culpados, além de Mariante, Eduardo Guinle Filho e Eric Scott Dobbin.

ASSALTANTES FUZILARAM O DONO DO CARRO ENGUIÇADO

Dois pretos armados de revólveres assaltaram, na Rua do Bispo, Ubirajara Cláudio Soares (Rua Ribeiro, 410, ap. 402), roubando-lhe o dinheiro que tinha nos bolsos e ainda lhe dando quatro tiros à queima-roupa, sob as vistas de uma namorada do homem, identificada apenas como Regina.

Ubirajara foi à Praia do Flamengo e lá conheceu Regina, iniciando com ela um namoro. Depois foi levá-la em casa, na Rua do Bispo, 117. Parou seu Volks um pouco abaixo da residência da jovem e viu-se em dificuldades para fazer o motor pegar. Um defeito qualquer impedia a ligação e ele estava tentando sair do aperto quando dois pretos surgiram e lhe apontaram as armas.

O homem viu que não adiantava reagir e entregou seu dinheiro aos assaltantes. Quando lhe disseram que queriam também o veículo ele saltou para lhes explicar que o auto estava com defeito. Na ocasião foi friamente baleado.

Regina, um pouco mais acima, viu tudo e gritou por socorro. Os criminosos fugiram e ela ajudada por populares, providenciou a remoção de Ubirajara para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi internado em estado desesperador. A 8a. Delegacia Policial registrou o fato e a jovem não forneceu sua identidade completa.

Menor morre esmagado pelo caminhão e motorista foge

O menor Luís Carlos de Oliveira, de 14 anos, filho de Adélia de Oliveira, morador na Rua Guarani, s/n.º, Piabetá, sofreu esmagamento, na Rua Comandante Gracindo de Sá, esquina com a Rua do Rosário, na Favela do Jacarezinho, por um caminhão chapa GB RJ — 55-16, dirigido por Atílio Bento, que trabalhava para a firma J.T. da Fonseca — Material de Construções, que transportava cimento, areia e tijolos. O chofer responsável pelo acidente conseguiu evadir-se, estando as autoridades da 23.ª Delegacia Policial à sua procura.

Ao encontro da tia

A mãe do jovem estava sem dinheiro, por isso resolveu apelar para a sua irmã, residente na Favela do Jacarezinho. Pediu então ao filho, Luís Carlos, que fosse até à casa da tia, a fim de que a mesma lhe mandasse uns trocados para suprimento. O garoto juntando-se a mais dois amiguinhos — Ari de Oliveira Coutinho, de 12 anos, filho de Ari de Oliveira e Silva e Pedro Santos da Silva, também de 12 anos, ambos residentes na mesma rua, se dirigiram com o primeiro, obedecendo o mandado da mãe.

Lá chegando os menores não encontraram a mulher em casa. Esperaram algum tempo em vão. Por fim resolveram debandar, pois a fome estava apertando.

Encontrou a morte

Os três resolveram voltar para Piabetá. Ao chegarem na esquina das Ruas Comandante Gracindo e Rosário, resolveram parar na porta do depósito de Frutas e Legumes Dos Dois Irmãos. Dois dos menores entraram no estabelecimento e pediram algumas laranjas, enquanto isso Luís Carlos aguardava do lado de fora. Neste momento surgia o caminhão da firma J.T. da Fonseca, que manobrou o veículo sem a devida visão, imprensando o garoto.

O menino foi empurrado para uma pilastra, sendo esmagado. Alguns populares ao presenciarem o fato, começaram a gritar, a fim de despertar a atenção do motorista desatencioso. Nestas alturas, o menino não mais vivia, dado ao baque levado contra a pilastra e o esmagamento do corpo.

Não socorreu

No local compareceu o sargento Trovão, da PM, e lá tomou conhecimento de que o motorista fugiu sem prestar socorro à criança. Em seguida, rumou para o escritório da firma e com muito custo conseguiu saber o nome do motorista através de um vale que assinara hora antes do acidente. Nos registros da firma, também o nome não constava como empregado.

Está enjaulado o bandido que vestia roupa de leão

Depois de praticarem uma série de assaltos a coletivos, finalmente foram presos os marginais Humberto da Conceição Carvalho, o Beto e Milton Pontes Lima, o Careca, por uma turma de ronda da 24.ª Delegacia Policial, que após suspeitarem da dupla resolveram conferir.

Ao chegarem perto não tiveram dúvidas de que se tratava de uma dupla bastante perigosa e que vinha agindo na zona da Central do Brasil. Os dois foram colocados no camburão e levados à delegacia.

Na Polícia

Ao comissário de plantão os dois confessaram uma série de assaltos somente a coletivos. O mais recente foi praticado no último domingo, quando investiram contra um ônibus que faz a linha Engenho Novo—Marechal Hermes, levando a féria de 300 cruzeiros.

Disseram também que não gostavam de mexer com os passageiros, apenas queriam as férias dos coletivos assaltados. Também não eram de matar ninguém, pois o negócio era grana.

Como agiam

Beto disse ter adquirido uma roupa de trocador e com ela tinha a sua entrada facilitada nos coletivos. Ao entrar pela porta da frente dos coletivos ele se colocava em posição estratégica, enquanto o seu companheiro ficava junto do trocador. Aguardavam então uma oportunidade e por fim consumavam o intento.

Os dois agora estão recolhidos ao xadrez, enquanto aguardam a decisão da justiça, que provavelmente lhes reservará uma boa temporada no xadrez.

Presos bandidos que apavoravam a favela

Numa ação de grande envergadura, policiais da 26.ª Delegacia prenderam no Morro do Gambá, Lins de Vasconcelos, seis bandidos pertencentes à quadrilha de Francisco Santos da Silva, o Caetano, figurando entre eles um irmão do chefe do bando que vive de extorquir dinheiro das famílias e birosqueiros da localidade.

Há tempos que a 26.ª DP vinha procurando deter os quadrilheiros de Caetano, que haviam jurado de morte Nélson da Silveira, pai de oito filhos, que havia apresentado queixa por não se conformar em pagar uma taxa de Cr$ 50,00 como garantia de não ser assaltado.

Na semana passada os policiais trocaram tiros com os bandidos e, na ocasião, conseguiram prender Rubem de Sousa Pavão Filho, o Ximbica. Posteriormente, Alfredo Soares da Costa, sua mulher Antônia Rita e os filhos pequenos se queixaram que os marginais os haviam expulso de casa e ali se instalado, como já haviam procedido com outros moradores locais.

Os policiais fizeram um cerco perfeito e prenderam na hora João Santos da Silva (irmão do chefe), Rogério Esteves de Sousa, Maria da Penha e seu amante João José de Sousa, além dos traficantes de maconha Manuel Luís Noronha e Luís Barbosa Lopes. Caetano continua em liberdade, as diligências para prendê-lo não cessam.

Comerciante contrata PMs para o seqüestro

A Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco, vai investigar o desaparecimento de Francisco Calixto, de 25 anos, ocorrido no dia 27 de setembro, em Petrolina, a 700 quilômetros de Recife, depois de ter sido preso por dois soldados da Polícia Militar. Seguiu para aquela cidade, o delegado Deoclécio de Paes Lira, designado especialmente para esclarecer o caso. Segundo denúncias feitas pela mãe de Francisco Calixto, Maria Lemos Calixto, seu filho foi preso no dia de Cosme e Damião e dezenas de pessoas viram quando os soldados Souza e Egildo o colocaram num carro e desapareceram.

Maria Calixto, fez ainda graves acusações a um comerciante de ter sido o mandante do seqüestro. Trata-se de Hélio Ferraz que teria ordenado a prisão como castigo. Isto porque dois dias antes, Francisco discutira com a doméstica Luzinete Ferraz, parente de Hélio que teria contratado os policiais para aplicar um corretivo em Francisco. O rapaz ficou detido 24 horas e depois foi transferido para Lagoa Grande, a cerca de 80 quilômetros de Petrolina, onde foi visto pela última vez. Francisco de Sousa, um civil também está sendo apontado como participante do seqüestro e teria sido no seu carro que Francisco Calixto foi transportado até Lagoa Grande onde desapareceu.

ASSASSINOS DO POLÍTICO VIVIAM CAÇANDO O HOMEM

BELO HORIZONTE (Especial para LD) — Foram presos e confessaram a autoria do crime praticado Alírio Nunes Leite e José Rocha, matadores do fazendeiro e candidato a deputado pela Arena, Vander Campos, enquanto Aldécio Nunes Leite, irmão do primeiro, ao ser detido negou participação direta nos acontecimentos.

Perseguição

Segundo declarações dos criminosos, Vander, homem de largas posses, perseguia Alírio, tendo-lhe um ódio mortal. Sua eleição era tida como favas contadas e ele não escondia que logo que tomasse posse daria um jeito de se desfazer do inimigo.

Tudo tinha começado há dois anos, em Malacacheta, no norte de Minas Gerais. Alírio, injustamente, tinha sido acusado de roubo de gado. Policiais foram prendê-lo e ele reagiu a tiros, sendo baleado. Vander teria aproveitado o fato para acusá-lo de haver empreitado pistoleiros para matá-lo. Alírio preferiu abandonar a região, mas, posteriormente, foi detido em Governador Valadares, ficando meses na prisão.

Sabendo que poderia morrer a qualquer momento foi à procura de Vender em Água Boa, no dia 7 de corrente. Nunca o havia visto pessoalmente e logo que teve certeza de se tratar do homem procurado, alvejou-o a tiros, no que foi secundado por José. Aldécio teria apenas assistido aos acontecimentos.

A Polícia faz mais detalhadas investigações a respeito, tendo, porém, registrado o fato como causado por inimizades pessoais, sem implicações poltiicas. Medidas especiais de segurança foram tomadas para garantir a vida dos três prisioneiros, por temer-se que amigos da vítima tentem um desforço direto.

LADRÕES DOMINAM DE COPA AO LEME

A jurisdição da 12a. Delegacia Policial, que tem três turmas de vigilância nas ruas do Leme e parte de Copacabana e conta com a colaboração do 13.º Batalhão da Polícia Militar e da DV-Sul, apresenta um índice alarmante de registros, que dá idéia tratar-se a região de uma verdadeira terra de ninguém.

Só no primeiro semestre do ano em curso, segundo estatísticas apuradas ali foram praticados 447 furtos, 82 assaltos 529 roubos diversos, 140 roubos de carros e 638 crimes contra o patrimônio.

Os responsáveis pela 12a. DP alegam que a sua jurisdição é visada principalmente por pivetes da Zona Norte e da Baixada Fluminense e qeu tudo é feito para impedir a ação dos pequenos marginais.

Regiões superpovoadas, Copacabana e Leme exercem realmente um forte atrativo sobre os marginais, que levam em conta que o lucro de qualquer ação criminosa deve ser ali bem mais compensador

Não faz muito, um turista estava parado à porta de um hotel da Avenida Atlântica quando dois bandidos saltaram de um carro e o feriram. Com uma navalha cortaram sua bolsa, da qual roubaram 15 mil dólares. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. Outro caso que teve repercussão foi o do assalto ao estudante Cainá, de 17 anos, neto do próprio secretário de Segurança. Atacado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, perdeu todo o dinheiro e jóias.

Bando assalta e estupra mocinha

Uma jovem que foi raptada por três homens quando passava, por uma rua em Queimados em companhia do noivo, foi encontrada três horas depois, em estado lastimável e, mal podendo falar, foi internada no Hospital de Nova Iguaçu. Os monstros do sexo, arrastaram a mocinha para um matagal onde a submeteram a seus instintos bestiais. O fato foi registrado pela Polícia local que agora procura identificar e prender os bandidos.

Sérgio Corrêa, 22 anos, residente a Rua Janete, 145, Bairro Banco de Areia, estava na noite de ontem, em companhia da noiva Marli Dias Viana, de 19 anos, moradora na Rua Nilton Tinoco, 9, Bairro Jardim Nova Era, em Nova Iguaçu, quando o Volks RJ AT 3038, pertencente a uma auto escola, estacionou junto a eles. Do carro saltaram os bandidos de arma na mão. Sérgio entregou aos assaltantes o relógio de pulso e 25 cruzeiros.

Logo depois, sob ameaça de morte foi obrigado a sair correndo enquanto a noiva, era jogada no carro que partiu em alta velocidade. O rapaz foi à delegacia de Mesquita apresentar queixa. Enquanto se desenrolava as diligências para localizar o carro e o trio sinistro, três horas depois, a jovem era encontrada. As investigações agora se resumem em prender os bandidos.

MULHER DÁ NAVALHADA

João Alves da Silva, de 45 anos, residente na Estrada do Colégio, 15, está internado no Hospital Carlos Chagas com uma navalhada que cortou do lado esquerdo do peito até o lado direito das costas. Segundo as autoridades da 7a. Delegacia, no domingo ele brigou com a amásia Ana Maria e deu-lhe uma surra. Ontem pela manhã, nova briga, porém, ela estava preparada.

Quando João se distraiu, ela golpeou-o. Ele se virou e a lâmina foi cortando o peito e as costas. Sem forças devido o sangue que perdera, João caiu ao chão enquanto a mulher fugia. Vizinhos prestaram socorro à vítima levando-a para o hospital. Diligências agora estão sendo feitas para prender a criminosa.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário AMADO RIBEIRO
Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dpt.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

Composto e Impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda.
Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 234-4143

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA VAI INAUGURAR VIADUTO DE NILÓPOLIS NO INÍCIO DE NOVEMBRO

O governo fluminense anunciou, para o início novembro, a inauguração do Viaduto de Nilópo-, na Baixada Fluminense, sobre a linha férrea da ntral do Brasil e incluído no Plano Rodoviário governador Raimundo Padilha. O Departamento Estradas de Rodagem já está concluindo o aca-mento dos muros de arrimo de acesso.

Outra obra, em ritmo acelerado, é a ligação ndes-Vassouras, incluindo as RJ-4 e RJ-117, com quilômetros. A Ponte do Rocha, no meio da es-da, numa extensão de 30 metros, já teve sua nstrução iniciada.

O viaduto de Nilópolis está praticamente pron-. Para facilitar o acesso ao elevado, o DER-RJ á pavimentando ruas e avenidas do centro da dade.

A Rua Bernardino Melo, numa extensão de dois ilômetros, ligando Nova Iguaçu a Mesquita, já concluída. Também estão recebendo pavimenta-o, a Estrada do Expedicionário e as Ruas Zaide Souza Belém, Nunes Martins, Ludolf e Antônio ão Mendonça.

A ligação Mendes-Vassouras já possui 15 quilô-tros de obras de terraplenagem, sub-base estabi-ada em oito e capa de concreto asfáltico em atro.

A ligação faz parte da RJ-117 — Cabral-Para-mbi-Mendes-Ponte do Rocha — incluída no Pla-Rodoviário Estadual. E' uma região montanhosa, m tráfego médio diário de 2 500 veículos.

Indústria fluminense tem eleição este ano

A Sociedade Beneficente dos Servidores das tidades Regionais da Indústria (SOBERI), criada 1972 no Estado do Rio, para oferecer benefícios s áreas social, econômica e financeira, realizará, segunda quinzena de novembro, a eleição da nova diretoria.

A Sociedade vem executando um plano de ação, de sua criação, através da arteira de Emprésti-s Simples, com descontos efetuados na folha de gamento do servidor.

Foi criado também, o Fundo Mútuo, com a fina-lade de atender à família do associado, no caso falecimento. A Carteira de Utilidades foi uma dida posterior, estando em fase de estudos a ela-ração de um plano com facilidade para aquisi-o de aparelhos eletrodomésticos.

No primeiro semestre deste ano, o movimento atendimento da SOBERI alcançou a quantia de 110 mil. A direção solicita aos servidores do SI, SENAI e da Federação das Indústrias do Es-do do Rio (FIERJ), ainda não associados, reque-rem a inscrição na Rua São Pedro, 29, em Niterói.

A Carteira Auxílio-Farmácia, com desconto par-lado na folha de pagamento, foi outra medida otada pela SOBERI, em favor de seus sócios.

Eleições transferem feira

A professora Ilza Barbosa Muniz, chefe do Setor Niterói da Campanha Nacional de Alimentação colar, informou que, em virtude da realização das eições de 15 de novembro, a Feira da Comunidade o será inaugurada este mês, conforme estava evisto.

Os dirigentes da CNAE-RJ, Associação de Cré-to e Assistência Rural do Estado do Rio e MO-RAL, tendo em vista o interesse de maior afluên-a possível à Feira e, considerando que a atual se da campanha eleitoral, de certa forma, difi-lta a participação de inúmeras autoridades, re-lveram adiar a realização da promoção que tem r finalidade ampliar as comemorações da Semana Comunidade e carrear recursos para o programa assistência alimentar e nutricional aos escolares uminenses.

ASSEMBLÉIA-GB

CENA I — Local: Plenário da Assembléia Le-slativa do Estado da Guanabara. Data: 14-10-74. ora, 15h10min.

O sr. presidente (Levi Neves): "Está aberta a ssão. Havendo número legal, a presidência dará ntinuidade aos trabalhos. Será feita a Ata. (Pau-)... Aprovada a Ata. O orador é o deputado José nto que abriu mão de sua inscrição. Os oradores e se seguem comunicaram à presidência que não sejam fazer uso da palavra, no dia de hoje. A ssão fica suspensa até às 16 horas, quando inicia-mos a Ordem do Dia".

(Suspensa a sessão).

CENA II — Horas: 16h05min. Mesma data. esmo local.

O sr. presidente (Levi Neves): "Está reaberta sessão, srs. deputados, a presidência quer regis-ar a presença na casa do ator Paulo Gracindo e, no momento, está brilhando com a peça "Bra-leiro, Profissão Esperança". Paulo Gracindo traz m abraço a todos os senhores deputados e a sua omenagem ao Poder Legislativo. Ele que já mili-u na política, e já concorreu às eleições, tem, egavelmente, uma vocação política. Mas o artista ctraordinário que ele é, dominou completamente público. Hoje temos Paulo Gracindo como uma as mais gloriosas forças do teatro nacional. A residência, verificando que os senhores deputados, m sua maioria, estão fora do Plenário, apesar de starem na Casa (!?), e não podendo iniciar os tra-alhos com o número que se encontra no Plenário, orque é anti-regimental, vai levantar a sessão, de-gnando para amanhã, a mesma Ordem do Dia, ais os requerimentos e projetos de resolução. Está vantada a sessão".

NO MAIS — No mais, gentes, o nosso FIQUE OR DENTRO, nem mesmo tem podido funcionar a ntento. Mas explicadinho: Cá por Casa está, pou-a, aliás, pouquérrima, coisa tem havido, digno de ocês ficarem, realmente, por dentro. E é a tal da ampanha eleitoral, gentes! E assim, cenas mais ou enos, como as acima referidas, têm se repetido, a sim ... e outros dias também.

Fim de Papo.

EDITORIAL

À PROCURA DE HERÓIS

À PROCURA de heróis foi o tema de um editorial, na imprensa do Rio. Num de nossos mais prestigiosos jornais a busca de líderes viu-se colocada em ordem do dia.

SEGUNDO o jornal, depois da última Grande Guerra os grandes líderes saíram do cenário. A lamentação abrange os líderes considerados ótimos e os péssimos. O jornal só não aceita a existência de um mundo sem líderes.

SERÁ que realmente, pouco depois da Conferência de Ialta, em que se reuniram os três grandes líderes das nações vencedoras do Eixo, desapareceriam do mundo as figuras de estadistas que se distinguiram por várias formas?

É POSSÍVEL que a observação jornalística não seja inteiramente justa. No período que se iniciou depois da derrota do Eixo e que se vem prolongando até nossos dias, o que se observa é que o mundo saiu de um período heróico, a resistência contra o hitlerismo, para enfrentar problemas, antes de tudo, de natureza econômica. Problemas resultantes do imenso desgaste em vidas humanas e em riquezas, que atingiu os que no último conflito mundial muito perderam e nada lucraram.

EM situações como a atual, em que as lutas políticas internacionais cedem lugar às crises econômicas, é de fato mais difícil o aparecimento de heróis. E aí surge a questão bastante debatida, de se saber se os heróis criam as grandes situações ou se são criados por elas.

NA verdade, no mundo de hoje as relações entre governos ganham novo sentido, baseando-se em procedimentos sensatos. Já não é possível um Napoleão alterar à vontade o mapa da Europa, através da força, ou da coação exercida sobre grandes e pequenos soberanos. Nem mais é concebível a sórdida intriga de um Talleyrand, de um Metternich ou de um Fouché. Intrigas e infâmias que Napoleão aproveitava conscientemente. Atentados como por exemplo o rapto, em território alemão, seguido de julgamento e execução, do duque de Enghien. Infâmias como a de Talleyrand, que em Erfurt negociou a traição à sua patria, através de entendimento com o imperador Alexandre da Rússia. Através de sua própria polícia secreta, que espionava a polícia secreta de Fouché, Napoleão descobriu algumas patifarias de Talleyrand, o que deu margem à humilhação a que o submeteu perante outros ministros, dizendo que seu auxiliar imediato seria capaz de vender o próprio pai, ameaçando "quebrá-lo como um vidro" e proferindo a frase escabrosa que os historiadores resgistram e que entrou nos anais, com todo o seu estilo cambroneano.

POR que haveremos de ser saudosistas a respeito de líderes? Napoleão, incontestavelmente, foi um dos maiores líderes, mas depois de descrever Talleyrand de maneira insultuosa, conservou-o no mesmo posto. Ignorando ainda a traição, manteve-o para se aproveitar de sua extraordinária inteligência, sempre a serviço das piores maquinações.

OS últimos líderes da política mundial, da primeira metade deste século sem dúvida tiveram grandeza. E na soma de seus defeitos humanos nenhum deles se rebaixou à condição de um Talleyrand, de um Fouché ou de um Metternich. Na II Guerra Mundial, os que se encontravam de um lado ou de outro revelaram heroismo ou crueldade, como executores da vontade das forças políticas nacionais que os escolheram para seus representantes.

HOJE, na verdade, a luta é no sentido de dominar as crises, controlar a inflação, ou ajustar preços de petróleo. Tarefas, sem dúvida, bem árduas. No entanto, para realizá-las é desnecessário o concurso dos heróis ou de substitutos atualizados e melhorados, dos deuses que se alojavam no Olimpo.

DEVEMOS confiar nas simples criaturas que formam a humanidade e em seu Criador.

NÃO vamos esquentar a cabeça na aflita procura de heróis.

Política e políticos

Custo de vida tornou-se cantilena de pau-d'água. Tudo que é repetido, engulhado, como baba de criança, enfada. E o MDB perde o fôlego, gritando contra o preço de tudo, esquecido de que o governo da Guanabara é do MDB e nada fez para conter a alta dos bagulhos que constituem o prato do pobre e do remediado, bem como não se lembra de que, entre os tubarões, há um grande número de emedebistas devorando tainhas...

Não defendemos a Revolução. De revoluções, entendemos muito pouco. Com revoluções, nada queremos. E esta, que aí está aceitamo-la como um mal necessário. Um movimento doméstico, para evitar intromissões de ideais desconhecidos, pelo menos aparentemente contrários à nossa índole cristã. Um mal mais dissuasivo que de choque.

Quanto às inovações por ela introduzidas, nada podemos apontar. Não renovou nada. O que fez a Revolução Brasileira foi executar o que os outros elaboraram ou falaram, mas arquivaram, temerosos da responsabilidade. E, realizando obras ousadamente, o movimento de março teve de submeter-se aos ônus do empreendimento. Por exemplo, não pôde conter inteiramente a escensão dos preços de primeira necessidade. E, também, os de necessidade secundária.

O progresso é o maior fator da alta do custo de vida. Quem primeiramente inflacionou os preços no Brasil foi justamente o primeiro a impulsionar a Nação para o progresso. Criando Volta Redonda, empreendendo a marcha para o Oeste, sacudindo a Nação que dormia esplendidamente no berço de um patriarcalismo sem perspectivas, Getúlio teve de impor sacrifícios a um povo que vivia em **dolce far niente.**

E Juscelino? Que peso jogou ele sobre as costas de tantas gerações, para rasgar estradas, costurando vastidões de terras esquecidas, isoladas? Você acha, leitor, que Jânio poderia revolucionar o processo de nossa política externa, sem tutu? Dona Tutu poderia não apitar, mas, sem tutu, não poderia der um não ao Acheson. Deu, e caiu.

Jango, coitado de Jango! Pessoalmente, foi o cara melhor do mundo. Humano. **Cana de cabeça,** na hora da distilação. Mas Jango começou a dar dinheiro a pelegos, tão chorões quanto os emedebistas. E Jango teve de ser apeado do poder, porque, senão até ele sumiria na fumaça da revolução de um sindicalismo despreparado.

Como o vivo aprende da experiência alheia, a Revolução não quis escaldar-se. De água fria, ficou com medo. E, pondo na chefia financeira um ganjão que, até falando português, era entendido por Rockfeller, porque enrola mais a lingua que um vaqueiro do Texas, e um velho usuário que tem mais amor ao tostão que encaixa do que uma beata à cruz, a Revolução canalizou a gaita gringa para nosso País, somando-a à do nosso povo. E constrói um Brasil que já fala de igual para igual às nações ricas. Em 10 anos, está aí o Brasil que Vargas sonhou. E, tudo isso foi feito com perseverança, sem temor. Castelo Branco criou as bases. Possibilitou a arrancada. E outros que o substituíram, nestes dez anos, não precisaram, como seu Jusca, receber **seu Arranco Toco,** rebolar no Planalto.

Poderia ela construir tudo o que foi feito, com feijão por um vintém, arroz por dez réis, carne por meia pataca, com comida comprada a dinheiro e dada em bandeja? De caminhão, de Fusca ou de ônibus, você anda de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Se não tiver medo de onça, pode andar de bicicleta... Por telefone, o gaúcho pode falar com o amazonense, o matogrossense com o carioca. Todos os brasileiros podem dar recado uns aos outros de que o progresso anda por toda a parte. E só quem trabalha com papa é malandro. O dinheiro, caro leitor, é vil e é nobre. É vil, quando está a serviço da ambição e da maldade; é nobre, quando promove a riqueza de uma Pátria, o bem-estar de gerações.

Se você não deseja sacrificar-se, não espinafre a Revolução: culpe Getúlio Vargas, o cara que inventou o progresso nacional.

CONSELHOS MUNICIPAIS MARCAM ENCONTRO-75

Os Conselhos Municipais de Cultura, reunidos no fim de semana em Volta Redonda, decidiram realizar, em 1975, o IV Encontro de seus representantes, no município de Petrópolis, independente do novo Conselho Estadual, que surgirá com a fusão Guanabara-Estado do Rio.

A decisão foi mantida, por unanimidade, por representantes de Conselhos Municipais de 23 municípios fluminenses. "Além da presença de conselheiros, participaram do Encontro de Volta Redonda representantes de entidades culturais e artísticas e do Conselho Federal de Cultura".

Para o conselheiro Artur César Ferreira Reis, do Conselho Federal de Cultura, este III Encontro em Volta Redonda demonstrou "a evolução do desenvolvimento cultural no Estado do Rio", ao fazer uma avaliação dos outros Encontros realizados em Araruama e em Niterói. A cada ano os representantes municipais tomam consciência do seu papel na comunidade, "promovendo movimentos que têm levado a cultura às populações do interior" — finalizou.

A delegação do município de Campos propôs neste III Encontro, a aglutinação de oito Conselhos municipais de Cultura da região Norte-fluminense, para trabalharem em torno da promoção do artesanato, trabalho liderado na cidade pela folclorista Ana Augusta Rodrigues, que mantém um centro onde reúne artesãos, dando-lhes oportunidade de mostrar e vender suas criações artísticas. Este movimento permite inclusive a descoberta de novos artistas populares, provocando, assim, o fortalecimento das raízes populares.

CANDIDATOS DO MDB – CRITICAM PELA TELEVISÃO DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

NETO DE CAMPOS

Estamos, a cada dia que falam os candidatos do MDB, habituados a ouvir as suas pregações sobre a liberdade de poderes, incluindo-se nessas falações, a liberdade que acham deva ser dada ao poder Judiciário que, no entender desses comandados de Chagas, está com sua autoridade e liberdade restringidas pelo poder Executivo.

Enchem o horário que lhes é destinado numa pregação demagógica, a pedir respeito e acatamento ao exercício das atividades do Poder Judiciário, como se estivesse esse ameaçado de poder bem cumprir com as suas obrigações legais.

Pois bem: — essas mesmas cassandras, no momento em que o mais alto órgão do Poder Judiciário — o Supremo Tribunal — se pronuncia judiciosamente, cassando o mandato de um deputado federal vinculado ao MDB, retornam à televisão, lançando àquele Colendo Tribunal as mais violentas críticas, verberando contra a decisão tomada, considerando-a arbitrária e outras adjetivações injuriosas.

Onde está o idealismo desses pseudos defensores da ordem e do regime? Onde está o desejo de liberdade e acatamento por eles mesmos proclamado ao Poder Judiciário? Será que foi esquecido só porque a decisão veio colocar nos devidos lugares a ordem e o respeito que servem de padrão àquela E. Corte?

Com estas atitudes estão caindo as máscaras dos demagogos e dos falsos salvadores da Pátria, que se inspiram nos princípios de baderna e da desordem, que graças a Deus, não voltarão a imperar nesta terra, para gáudio de seu povo, e segurança da nacionalidade.

Estas posições nos fazem lembrar um velho adágio, de um certo partido já desaparecido no cenário nacional — "que não era contra nem a favor, antes pelo contrário..."

TÓPICOS

Teatro sem ajuda

Quem reclama é o Secretário de Educação e Cultura de Brasília, embaixador Vladimir Murtinho. Informa que durante 14 anos o Teatro Nacional vem servindo para tudo, menos para teatro. Lá se realizam jogos de futebol de salão, de basquete e bailes de carnaval. Também o fizeram de depósito. Lá se amontoaram três mil camas. Feito hospedaria imensa, o teatro abrigava delegações procedentes dos Estados e do estrangeiro.

No entanto o Teatro Nacional, em matéria de arquitetura, é uma obra prima.

Não se pode fazer teatro sem ajuda. Não é por acaso que a troupe de Molière se intitulava Companhia de Comediantes do Rei. O rei na verdade encorajava a arte.

Como se explica o abandono do Teatro Nacional de Brasília, cidade onde tantos se queixam dos efeitos da solidão?

Os indios

Os índios fizeram uma representação às Nações Unidas, em que dizem: "Somos o povo índio. Somos uma personalidade com consciência de raça, herdeiros e executores dos valores culturais de nossos milenários povos da América, independentemente de nossa cidadania em Estado".

Tais palavras foram escritas em reunião do Parlamento índio americano do Cone Sul. Dessa reunião participaram delegados indígenas da Argentina, Bolívia, Paraguai, Equador, Colômbia, e Canadá, além de índios norte-americanos. Por incrível que pareça, lá estiveram também representantes brasileiros e o delegado dos parecis, Daniel Mentonho, afirmou que o índio de nossa terra continua posto à margem, sem propriedade e sem instrução.

O índio, com efeito, sofre uma perseguição que se não cessar terminará em completo extermínio. Nos Estados Unidos, através dos filmes de far-west, vemos como o índio é tratado. E não só o injuriam nas versões cinematográficas do pioneirismo. A escassa população indígena dos Estados Unidos é minoria tratada, como os negros e os de origem hispano-americana, como coletividade de cidadãos de segunda classe.

ARENA GB — Para senador Gama Filho
Para deputado estadual Wilmar Pális Nº 1397
Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

QUADRAS & SALÕES

★ Já começaram a surgir as primeiras gravações para o carnaval que se aproxima. Assim é que Carlinhos do Império, vencedor do samba de quadra daquela escola de Madureira, já gravou, na voz de Ivete Garcia, o samba "Levanta a Mão", em disco CBS. Também o ator cômico e empresário Silva Filho está caitituando a marcha de Carlinhos Marques "Camelô". O mesmo autor, com Tito Mendes, gravou uma linda marcha para o futuro carnaval, na não menos linda voz de Nilza Monteiro.

★ O presidente Osvaldo José Fernandes, do Esporte Clube Minerva, estará promovendo sábado mais uma noitada de Roda de Samba, com a participação do conjunto "Expertasamba" e muitas outras atrações. Na direção social da simpática agremiação da Rua Itapiru, está o Tiago Rodrigues e no atendimento ao público, o popular Cordo.

★ Roda de Samba no Centro Cívico Leopoldinense, sábado, com apresentação do destaque do Salgueiro Elisabete Nunes. Tem o nome de "Casa dos Partideiros" a atração de hoje da Rua Macaperi, 67, na Penha, que está sob a direção do costureiro Oscar de Paula.

★ Sexta e sábado tem ensaio na Escola de Samba Foliões de Botafogo vice-campeã do III Grupo no carnaval de 74. Segundo o presidente Jorge Fontoura, o samba começa às 23 horas indo pela madrugada adentro.

Uma dupla LEGAL

EM DEFESA DO CONSUMIDOR

arena GB

Nº 228 — P/DEPUTADO FEDERAL

Nº 1330 — P/DEPUTADO ESTADUAL

Nina Ribeiro — Deputado Federal, Advogado e Professor de Direito

Enio Souza Leão — Promotor de Justiça, Advogado e Professor de Direito

36 anos, já Deputado há 12 anos, Advogado e Professor de Direito, NINA RIBEIRO é candidato à reeleição para a Câmara Federal, objetivando continuar na defesa dos direitos do consumidor, na luta pela oportunidade de educação para todos, no empenho da proteção à saúde pública, no combate às causas da poluição, e no serviço de aprimoramento da organização da Justiça.

36 anos, Promotor de Justiça há 12 anos, Advogado e Professor de Direito, ENIO SOUZA LEÃO é candidato de renovação, disposto a lutar como um LEÃO na Assembléia Legislativa por uma Constituição Estadual moderna e democrática e em prol de uma sociedade mais humana para nós e nossos filhos (Segurança, Saúde, Habitação, Justiça e Educação) no grande Estado que surge.

AV. RIO BRANCO, N.º 128, SALA 613, TELS. 222-0698 e 242-4874
AV. GRAÇA ARANHA, N.º 145, GRUPO 905, TELS. 232-2005 e 232-0322

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Exceder (lance); 6. Antes de Cristo (abrev.); 7. Cem metros quadrados; 8. Moléstia; 10. Sigla do Território do Amapá; 11. Tecido forte, de linho; 13. Caranguejo pequeno; 15. Lástima; 17. Cor predominante num quadro; 18. Tinhorão; 20. Nota musical; 21. Livrar de ruína ou perigo.

VERTICAIS: 1. (Fig.) Súcia, corja (pl.); 2. Esvaziar; 3. Símbolo do rádio; 4. Fúria; 5. Sustar a ação ou movimento de; 9. O mesmo que *lírio*; 12. Mitologia (abrev.); 14. Capital da Itália; 16. Presentemente; 19. Sigla do Estado de Alagoas.

1	2		3	4	5
6		■	7		
8		9	■	10	
11			12	■	
	■	13		14	
15	16	■	17		
18		19	■	20	
21					

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1. Cobrir; 6. A.C.; 7. Are; 8. Mal; 10. AP; 11. Brim; 13. Siri; 15. Dor; 17. Tom; 18. Aru; 20. Mi; 21. Salvar. VERTICAIS: 1. Camboadas; 2. Ocar; 3. Ra; 4. Ira; 5. Reprimir; 9. Lis; 12. Mit; 14. Roma; 16. Ora; 19. AL.

GAMA FILHO HOMENAGEADO NO PORTELÃO

Músicos, artistas e grande massa humana vinculada à Escola de Samba da Portela recepcionaram no domingo, o ministro Gama Filho, candidato ao Senado pela Arena.

Foi uma festa de arte e de cordialidade, que se iniciou às 11 horas da manhã, e terminou ao cair da noite, em que todos se confraternizaram, iniciando-se com uma suculenta feijoada que foi servida a mais de quinhentas pessoas onde a fidalguia e a cordialidade dos portelenses mais uma vez se reafirmou.

O Portelão foi pequeno para a grande massa popular que foi prestigiar o grande homem público — Gama Filho, o senador de todos nós. Ali estiveram entre outras personalidades de destaque na arte musical, os maestros Isaac Karabschewshy, José Siqueira e Renault, sendo o ministro Gama Filho saudado e eloquente discurso pelo primeiro, ao qual respondeu, comprometendo-se a tudo fazer por essa classe que tanto merece, pelo que representa na cultura e na divulgação de nossa Pátria. Falou ainda um diretor da Portela, e depois foi iniciada a parte artística, onde se destacaram: O Coral da Universidade Gama Filho, o Bloco da Rascunho de Irajá, os passistas e a bateria da Portela, que levaram os presentes ao delírio do samba, com seu ritmo e cadência da música popular brasileira.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Mário Beni, atração permanente da Churrascaria Las Palmas, gravou um compacto pela Kamel, que está muito bem aceito

★ **Muito bacaninha a exposição dos alunos da Oficina Infantil, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A mostra, que resume a atuação criativa dos meninos de 4 a 14 anos, evidencia a importância da experiência e está, para quem quiser ver, no 3.º andar do bloco de Exposições do MAM. As atividades da oficina são coordenadas pelas professoras Georgete Melhem, Carli Moore Portela e Teresa D'Aquino.**

☆ Crisanto Carlos Machado continua incrementando as noitadas da Boate Nova Capela com dois excelentes "shows". Como "strip-tease" estão Sônia, Mari Sonz e Natacha. Os cantores Adir Silva, Aline e Carlos Cristiano e o repentista Bene. A mini-revista orientada por Osvaldo Senra conta com a participação de Celeste Farr, Marli, Natacha, Ana Lúcia e muitas outras. Como grandes atrações estão na casa do Francisco, o excelente cantor Roberto Sam, a bonequinha gaúcha Iara Elisabete e o cômico Paulo Xaveco.

★ **Silva Filho gravou para o carnaval vindouro e já está arrebanhando seu elenco para começar a ensaiar em dezembro próximo a fim de estrear sua revista "Elas Querem Com... Fusão", em janeiro do ano que vem.**

☆ Nelsinho, excelente passista e ritmista, brevemente estará integrando o "Grupo Favela", que atualmente está no Hotel Nacional. Já podemos informar que Nelsinho fará realizar, com o "Grupo Favela" diversos espetáculos na noite carioca e seguirá para São Paulo, onde já tem contrato.

★ **O cantor Mário Beni, que vem dando o melhor do seu talento na Churrascaria Las Palmas, na Penha, onde canta diariamente, acaba de gravar mais um compacto simples e desta feita pela gravadora "Kamel — Produções Artísticas e Discos". Mário Beni tem no seu disco de um lado "Minha Mãe" uma linda música no estilo macumba e do outro a balada corrida que intitulou "A Feira de Caruaru". Agradecemos a gentileza de nos ter enviado um exemplar.**

☆ O ator Hugo Braga foi convidado e aceitou participar do filme "O Coronel e o Lobishomem", que a Sincro Filmes vai realizar com base no romance de José Cândido de Carvalho. A direção é de Pedro Carlos Rovai e no elenco ainda estão Maurício do Vale, Ioná Magalhães e Maurício Nabuco.

ESCOLAS FERROVIÁRIAS TÊM 190 VAGAS PARA ÁLUNOS-APRENDIZES

Até 31 deste mês serão recebidas inscrições para alunos-aprendizes dos Centros de Formação Profissional mantidos pela Rede Ferroviária Federal em Além Paraíba, Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete (Minas Gerais), Governador Porteia, Macaé (Estado do Rio) e Engenho de Dentro, na Guanabara.

Distribuídos em áreas de formação especial — Mecânica, Metalurgia, Eletricidade e Marcenaria — os cursso terão a duração de três anos (7.ª e 8.ª séries do 1.º grau, mais 1 ano de estágio), com carga horária de 48 horas semanais. Aos alunos-aprendizes matriculados será concedida a remuneração correspondente a 50% do salário mínimo local.

Nas provas de suficiência exigem-se conhecimentos de Português, Matemática, Geografia e História, ao nível da 6.ª série do 1.º grau. Os candidatos deverão situar-se na faixa etária que vai dos 13 anos e 9 meses a 15 anos e 2 meses em fevereiro de 1975. A escolaridade mínima exigida é a partir da 6.ª série do 1.º grau completa ou a completar.

Segundo o Sistema Regional Centro da Rede Ferroviária Federal, estão à disposição dos candidatos 25 vagas no CFP de Além Paraíba, 40 no de Belo Horizonte, 30 no de Conselheiro Lafaiete, 40 no de Engenho de Dentro, 25 no de Governador Portela e 30 no de Macaé. A formação de alunos-aprendizes é parte do programa de preparação profissional mantido pelo acordo RFFSA-SENAI.

BRIGITE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

COLÉ Apresenta a supercurtição musical
CALÇA DE VELUDO OU TUDO DE FORA
de ARNOUD RODRIGUES e ROBERTO SILVEIRA
30 Baby faces
Com: NICK NICOLA, MAZILIA, DEBORA LÚCIA, SILVEIRINHA, TIRIRICA
10 Doll faces
Coreografia: CLOVIS GIERKENS Cantor: VICTOR FABIANO. Produção: JOSÉ BRAGA e JOSÉ MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
3.ª, 4.ª às 19h30min e 21 horas — 5.ª, 6.ª e sábados: às 18h30min — às 20 e 22 horas — Domingos, às 19h30min e às 21h30min — Liberada a partir de 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

Cultura Racional

Não se identificando com religião, seita ou doutrina, e também não causando espécie àqueles que tenham suas tendências ou raizes profecionais, esta cultura do cosmo traz ao ser humano a gênese do universo, com base na lei de causa e efeito: se há o filho, é porque há o pai; se há este mundo, lógico que há o que deu conseqüência a ele.

A Cultura Racional, adquirida através da leitura do livro Universo em Desencanto, cujo autor é um ser extraterreno que se identifica como Racional Superior, revela à humanidade verdades tão assombrosas, cuja lógica não se pode contradizer. Responde às mais profundas questões que a mente humana considera um enigma indecifrável.

Desde os primórdios do mundo, indaga-se:
Quem somos?
De onde viemos?
Para onde vamos?
Por que existimos?

Qual a razão de ser de tudo isto? E o porquê do desequilíbrio que ora e sempre atravessa a humanidade?

A triste condição do ser humano sempre foi a mesma, perdidos num emaranhado de sabedoria de toda espécie e qualidade, sempre num estado confuso, inseguro, duvidoso e misterioso, sem saber dar solução da existência e do porquê de tudo isto.

Sabe que vive, e que através de uma situação envolvente consegue meios e forma para sobreviver ricamente ou não, não sabendo como, onde, e quando poderá evitar o golpe cruel da desilusão, a morte... Tudo fica aí, e nada produziu em favor da natureza, porque dela tudo absorveu. O animal racional precisa saber qual a sua razão de ser e que algo existe mais que é o seu estado de origem primitiva que ele desconhece.

Dentre os estudiosos desta obra encontram-se pessoas de elevado saber e popularidade incontestável, que procuram, num universal sentido de solidariedade humana, através dos vários meios de comunicação e informação, despertar a todas as camadas da população para a fase que ora atravessa o mundo, que é a fase de transformação do animal racional para aparelho racional, fase esta própria da natureza.

Correspondência: LUTA DEMOCRATICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — P. Bandeira.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Fatores cooperativos irão incentivar os seus negócios. Não tire conclusões apressadas sobre certa pessoa. Indicação de bons fluidos emocionais.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Não comece hoje nenhum projeto importante: rotina é o mais aconselhável. Período bom para novos conhecimentos sociais. Poderá receber bom convite.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Procure ajustar-se bem às criaturas do sexo oposto: dará sorte. Deixe que a intuição funcione no setor profissional. Ótimo para romances.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Alguém da família pode achar você rigoroso demais: mantenha a calma. Procure impor seus pontos de vista. Não mude de caminho até no Amor.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Aguarde um pouco, antes de tomar certa resolução, no lar. Romance pintando próximo à residência. Muito cuidado com veículos nas passagens de Rua.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Discussão sem proveito, pode estragar sua manhã: evite-a. Distraia-se olhando vitrinas ou fazendo compras. Fase excelente para as finanças.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não deixe de elogiar a pessoa amada: ela merece bastante. Compre um presentinho para colega de trabalho: isso agrada. Saúde boa e segura.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Sua influência junto aos superiores, está crescendo. A Lua favorece seus planos amorosos. Negativo apenas para iniciar férias.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Tome cuidado com o que falar, para não se comprometer. Apresente-se bem vestido, dando valor à aparência. Bom para negócios de vulto.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um gesto de boa vontade poderá salvar situação delicada. Contatos de grupo serão favorecidos para imóveis. Saúde em fase instável.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure ler nas entrelinhas as conversas entre colegas. A tarde poderá trazer-lhe uma visita enjoada. Aprimore seus conhecimentos lendo mais.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Arranje uma secretária ou ajudante: o trabalho lhe é excessivo. Use a parte de manhã para solucionar problemas pessoais. À noite, descanse.

PARA A GUANABARA

GAMA FILHO É O MELHOR

WILSON LEITE PASSOS

Experiência de um passado cheio de realizações práticas, vigilância cerrada da administração pública, um espírito jovem voltado para os interesses imediatos da Guanabara. Wilson Leite Passos tem um encontro marcado com você. No dia 15 de novembro. Na boca das urnas, como candidato a deputado estadual pela ARENA. Sempre dentro da mais coerente linha nacionalista, Wilson Leite Passos foi o secretário nacional de propaganda da Comissão Estudantil de Defesa do Petróleo. E ainda mais: foi Wilson Leite Passos quem restabeleceu os Comandos Sanitários. NÚMERO — 1312

Governo amplia convênios para formação técnica

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

Ferroviários voltam às urnas

Porque não houve quorum nas eleições realizadas em primeira convocação, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias (Leopoldina), já estão marcados para o dia 24, o segundo escrutínio, e o terceiro, de 5 a 11 de novembro, com duas chapas concorrentes, sendo a azul liderada pelo administrador da entidade, sr. Francisco Ferreira da Costa.

Pessoal do açúcar

Alberto Granja, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, informa que está confirmada a inclusão em folhas de pagamento deste mês, de um adiantamento na base de 30 por cento, até o julgamento do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Motoristas de táxis

Custódio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, solicita o comparecimento urgente de seus companheiros à sede da entidade, visando a atualização de suas fichas cadastrais.

Guardadores de automóveis

Os componentes da chapa amarela que concorrerá às eleições em 26 do corrente, no Sindicato dos Guardadores de Automóveis, vão reunir-se sábado próximo, na Avenida Venezuela, 27, sala 201, a fim de tratarem de importantes assuntos relacionados com o pleito.

Reclamação contra INPS

Esteve em nossa redação o motorista de táxi, sr. Aurélio Santos, para queixar-se contra o mal atendimento por parte dos postos do INPS da Rua Sacadura Cabral e de Ipanema. Explicou que foi procurar as clínicas geral e de cardiologia, onde permaneceu, sem condições físicas, por muitas horas. Ao reclamar ouviu do médico a seguinte expressão: "Se vire".

Queixou-se, ainda, o motorista que pelo fato de seus filhos terem necessitado de submeter-se a urgentes exames foi obrigado a procurar um laboratório particular sob promessa de reembolso da importância despendida — nove mil cruzeiros — que agora, o INPS se nega a reembolsar.

Encontro de economistas

Os professores Carlos Crusius, Ieda Rorato Crusius e Davi Carlow, da equipe técnica do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vão participar, como debatedores, do II Encontro Nacional de Economistas, promovido pela Associação dos Cursos de Pós-Graduação do Brasil, que será realizado na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, no período de 28 a 30 do corrente.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92 ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Tendo por objetivo facilitar a formação educacional técnica, dos trabalhadores e de seus dependentes, o Governo Federal vem ampliando, por intermédio do Ministério do Trabalho, convênios com as escolas técnicas que oferecem cursos prioritários de Agrimensura, Artes Gráficas, Cerâmica, Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Enfermagem, Estradas, Geologia, Indústria açucareira, Instrumentação, Laboratório médico, Mecânico de precisão, Metalurgia, Meteorologia, Mineração, Plástica, Química, Saneamento, Telecomunicações e Têxtil.

PERÍODO 71/74

No período 1971/1974, além das 21 Escolas Técnicas Federais, o Ministério do Trabalho assinou convênios com as Escolas Técnicas de Joinvile, Volta Redonda e de São Bernardo do Campo; Escola Técnica de Eletrônica de Santa Rita do Sapucaí e com o Colégio Técnico da Universidade de Minas Gerais; com sete escolas técnicas do SENAI, de S. Paulo; com o Centro Educacional de Niterói (quatro cursos); com a Escola de Enfermagem Catarina Labouré e com a Secretaria de Educação de São Paulo. Durante o mesmo período foram concedidas 11.371 bolsas, no importe total de Cr$ 11.323.438,00.

II PND

Para o período 75/79, além de 1.318.000 bolsas de estudo não reembolsáveis que serão distribuídas por intermédio dos sindicatos profissionais de todo o País, o Ministério do Trabalho concederá, conforme estabelece o II Plano Nacional de Desenvolvimento, no Projeto 11 mil bolsas não reembolsáveis e mais ... 21.000 reembolsáveis, todas através de convênios a serem assinados oportunamente.

Motorista atacado e morto em Caxias

Juvenil Vieira da Silva, motorista, casado, 36 anos, Rua Santo Antônio, 5, em Vigário Geral, faleceu no Hospital Getúlio Vargas, depois de ter sido assaltado por dois homens e baleado, caindo sobre o volante de seu carro, o Opala KI 0676, no Bairro Olavo Bilac, numa rua das mais desertas. Juvenil chegou a ser levado para o hospital local, porém, seu estado era grave e o removeram para o HGV, onde morreu.

A Polícia apurou que Juvenil fora à Rua Marajó, naquele bairro com dois passageiros, porém, o ponto de embarque ainda é desconhecido. Houve discussão e um dos passageiros sacou do revólver desfechando um tiro à queima-roupa no chofer, fugindo com o comparsa, que, já havia saído do carro. Pouco depois do assalto a Polícia prendeu bebendo num bar o vigia Hugo da Silva, que reside na Rua Pedro Lessa, apontado por testemunhas como sendo um dos passageiros do carro. No entanto Hugo estava por demais embriagado para confessar qualquer coisa. Somente soube dizer que era vigia de uma firma na Guanabara. Mesmo assim foi levado para a delegacia e, no dia de hoje, voltará a ser interrogado.

GAIOLA DE CANTOR MALANDRO É XADREZ: JÁ ESTÁ EM CANA

Sua voz não entoou nas marotas explicações dadas ao detetive Monteiro, e por isso, o cantor baiano, Redinaldo Ferreira Terra, conhecido no Rio e São Paulo foi preso pelo policial por apropriação indébita. Depois de autuado foi trancafiado no xadrez da 9.ª Delegacia, onde durante algum tempo fazendo uma pausa para meditação, até que as coisas melhorem para o seu lado.

Início

Redinaldo residia com o seu empresário e amigo Antônio Brás Lopes na Rua Dois de Dezembro, 38 — apto. 502, e, depois de realizar uma temporada em São Paulo, as coisas passaram a não acontecer como antes acontecia. Como não podia deixar de ser, acabaram brigando e, na última sexta-feira, aproveitando a ausência de Antônio que fora passar um fim de semana fora, Redinaldo contratou um caminhão e transportou tudo o que existia no apartamento do empresário para a Travessa do Mosqueira, 6, apto 6 — Lapa.

Ficou atônito

O empresário depois da higiene mental regressou ao apartamento e encontrou tudo vazio. Não teve dúvidas que só podia ter sido o cantor. Resolveu registrar uma queixa na delegacia. Por fim Redinaldo foi preso e confessou tudo. Agora está cantando atrás das grades até que tudo modifique.

EM DEFESA DO CONSUMIDOR

NINA RIBEIRO ENIO SOUZA LEÃO

ABSURDO O PREÇO DO ENSINO

Os preços do ensino estão pela hora da morte. Difícil, mas muito difícil mesmo, e, hoje em dia, uma família poder manter seus filhos na escola, sem que essa atitude louvável e importante deixe de ser envolvida num esforço gigantesco, numa quota de sacrifício que atinge às raias quase do sobre-humano.

E não é só o preço, já por si extorsivo, das mensalidades. Mesmo nas escolas públicas, há todo um manancial imprevisível: cadernos, lápis, livros, que deveriam ser vendidos baratos e são vendidos a preços de assustar.

Às vezes uma família vai cumprir o seu sagrado dever de matricular o filho na escola e lhe cobram tanta coisa que ela não sabe como pagar. E acaba tendo que recorrer a empréstimos, endividar-se de fato, para não deixar a criança afastada do estudo.

Nenhuma família, por mais sacrifício que faça, deve deixar seus filhos sem estudo. Mas a mesma obrigação — e até por muito maior razão — tem o poder público de proporcionar condições a todos para que o estudo não se transforme numa sobrecarga insuportável.

Se é obrigação de todos os pais manter seus filhos na escola, é igualmente obrigação dos governos não martirizar os chefes de família com preços exorbitantes pelas matrículas e pelo material escolar.

Vamos lutar, todos nós, para que o problema do custo do ensino seja uma das principais prioridades dos planos oficiais. Não podemos continuar com a situação com que nos defrontamos hoje.

Precisamos, sobretudo, criar de uma vez por todas o Banco da Educação, para financiar integralmente o ensino a quem não tem recursos. Com a criação do banco, os alunos pobres encontrarão ensino financiado, não pagarão nada enquanto estudam. Depois de formados, quando estiverem trabalhando, então sim, os antigos alunos, que foram financiados sob a forma de bolsas de estudo, começarão a pagar ao governo pelo ensino que receberam e, mesmo assim, através de quantias mensais muito baixas, acessíveis a todos.

Criar um Banco de Educação, como nós desejamos, é criar uma boa parte do futuro. É ajudar os outros e a nós mesmos. É ser solidário com as dificuldades da população. É proporcionar a todos iguais oportunidades de frequentar uma escola.

Porém, da mesma forma que há os tubarões do leite, da manteiga, da banha, da carne, há também os tubarões do ensino. Temos que enfrentá-los com a mesma disposição, com o mesmo espírito de luta, com a mesma garra com que enfrentamos os tubarões dos gêneros alimentícios. Pois uns querem nos roubar na alimentação, outros querem nos roubar na educação. Tanto uns como outros, têm que ser contidos nas suas manobras e na sua especulação.

Por isso, ao falarmos em defesa do consumidor, não podemos nos esquecer de todos aqueles que querem enriquecer à nossa custa. Pelo que, pedimos ao governo que, na criação do órgão que pretendemos para a defesa do consumidor, não deixe de guardar um lugar também para o ensino, pois só assim podemos reduzir o custo da educação, através da qual se constrói hoje o Brasil de amanhã.

PARA A GUANABARA

GAMA FILHO
É O MELHOR

ANEL DE BELO HORIZONTE É NOVA META DA ENGEFER

A Engefer está expedindo as cartas-convite para os projetos finais de engenharia do Anel Ferroviário de Belo Horizonte e do trecho Itutinga—Volta Redonda, integrantes da nova ferrovia Belo Horizonte—São Paulo. Os contratos dos projetos para a construção dos quatro primeiros lotes na extensão de 209 km entre a capital mineira e Itutinga serão assinados dia 18, em ato que coincidará com a visita do presidente Geisel à RFFSA para assinar o II Plano Nacional de Desenvolvimento no setor destinado às ferrovias, presentes os ministros Dirceu Araújo Nogueira e Reis Veloso e do presidente da RFFSA, General Milton Mendes Gonçalves.

Ao todo foram convidadas 18 firmas especializadas para a apresentação dos projetos finais daquele trecho, situado entre os km 5,96 e 214,95. As propostas, entregues no dia 26 de setembro, foram examinadas durante quatro dias. ...as a Engevix, para o lote 1, no valor de Cr$ 12.026.516,00, a Sondotécnica, para o lote 2, no valor de Cr$ 6.882.289,00, a Copavel para o lote 3, no valor de Cr$ 8.360.799,10 e a Amurada para o quarto e último lote, correspondente a Cr$ 5.380.172,00, representando um investimento de Cr$ 32.649.776,10.

GRETISA S/A — Fábrica de Papel

ADMITE: SERVENTES

Para sua área de produção. Comparecer à Av. Automóvel Club, 909 — Inhaúma. Munidos de documentos e certificado escolar. (P)

C.G.C. N.º 33.389.834-001
COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de outubro de 1974, às 15,00 horas, na sede social, na rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, grupos 304 a 313, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social de Cr$ 1.120.000,00 para Cr$ 1.680.000,00, com aproveitamento do fundo de correção monetária do ativo imobilizado, de Lucros e Perdas e Fundo de Reserva; b) reforma dos Estatutos; c) assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, GB, 15 de outubro de 1974. — Dr. Francisco de Almeida Lira, Presidente.

(S.-1891)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO EST. DA GUANABARA
Sede Própria:
RUA DO MATOSO, 120
Telefone: 228-8945
C.G.C. 33.374.666/001
FRBI 35.683.700
20.000 — Rio de Janeiro
GB — ZC — 29
ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA
CATEGORIA PROFISSIONAL DE VIDROS. FÁBRICA STA. ROSA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados empregados da fábrica de vidros COMÉRCIO INDÚSTRIA SANTA ROSA LTDA., Coelho da Rocha — São João de Meriti, para reunirem-se em Assembléia-Geral Extraordinária que será realizada no dia 18 de outubro de 1974 na sede social sita na Rua do Matoso, n.º 120, Rio — GB, sendo a primeira convocação às 18 horas e a segunda convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte ordem do dia:

a) leitura da ata anterior e do expediente;
b) examinar e determinar as condições de renovação do Acordo Salarial para vigorar no período 1974/1975;
c) desconto de percentual do aumento dos salários em favor dos Serviços Assistenciais do Sindicato;
d) autorizar a diretoria do Sindicato, negociar novo Acordo Salarial, ajuizar Dissídio Coletivo ou celebrar acordo em conciliação.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1974
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

A sua Grande Chance na Vila da Penha

Um senhor dois quartos em prédio já pronto.

Rua Marco Polo 121
AO LADO DA POP-CAR

Junto a Estrada Vicente de Carvalho, próximo a escolas, condução e comércio. Prédio de esquina, sobre pilotis com colunas revestidas em mármore. Fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, play ground, vidro fumê e hall social todo em mármore. Apartamentos todos de frente, sala dois quartos, cozinha e banheiros azulejados até o teto, piso vitrificado, dependências completas, garagem, pintura plástica e sinteko.

ENTRADA:
CR$ 8.000,00
PRESTAÇÕES:
CR$ 1.338,00
RENDA FAMILIAR:
CR$ 4.450,00

Aceita-se CEF pelo Plano de Prestações Decrescentes ou Banco do Brasil.

Empreendimento José Oliveiros

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja — PENHA • Tels.: 230-0031
230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 260-7191/ 260-7451/
260-8919/ 280-0704/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730. CRECI 1273

SUA VIDA TEM VALOR PARA MAIS ALGUÉM, ALÉM DE VOCÊ...

JOÃO LUIS CARVALHO

É digna de todo o apoio a campanha humana, organizada pelos voluntários e altruístas membros do **Lions Clube de Campo Grande e a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer.** Essas duas prestigiosas entidades, da comunidade do Triângulo Carioca, realizarão, no mês corrente, atividades, em conjunto, para prevenção contra o câncer ginecológico entre todas as mães pobres e empregadas domésticas de Campo Grande. Segundo informações do dr. Estanislau Fragoso, presidente do **Lions**, as pessoas interessadas devem buscar orientação para os exames médicos, na sede da Administração Regional, com os dedicados dirigentes da Legião Feminina, às segundas e quartas-feiras, às 10 horas, sendo os exames gratuitos. Não se esqueça: "Sua vida tem valor para mais alguém, além de você..."

DIREITOS E REIVINDICAÇÕES MUNICIPAIS

O Instituto Campograndense de Cultura, conta no seu quadro social, com os mais expressivos e proeminentes membros da comunidade da região Oeste da Guanabara. Além de contar, ainda, com marcantes personalidades do mundo das letras, de todo o país, essa respeitável instituição, é consultada e ouvida, em todas as manifestações do interesse local. Agora, mesmo, ilustre e categorizado jornalista, dirigente de órgão local, professor Roberto Pereira dos Santos, informa, tendo consultado, os mais destacados diretores do ICC, sobre a criação do Município de Campo Grande, que todos são favoráveis a essa medida. Os entrevistados acham ser uma necessidade imperiosa, para o crescimento e desenvolvimento desse bairro-cidade, que, hoje, constitui, com Guaratiba e Santa Cruz, uma oportuna iniciativa, reforçada, com a política do governo federal, de descentralização administrativa, para melhor se dirigir, governar e unir. Nos mesmos objetivos, atendendo ao vertiginoso crescimento da população de Campo Grande, que já se eleva a mais de 500 mil habitantes e conta com 100 mil alunos, em vários graus, já está se preparando com grande entusiasmo, para a realização do magnífico ideal, representado pela Universidade Afonso Celso.

ARENA — RJ
PARA DEPUTADO FEDERAL - HYDEKEL
PARA SENADOR - PAULO TORRES
N.º 117
CANDIDATOS DA FUSÃO

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Na quinta rodada do segundo turno classificado do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, aconteceu um zebrão: o campeão de 73, reforçado de Moraes e Zico perdeu em seus domínios para o Dourados. Já contra o Municipal, vencera sem convencer, quando adversário ficou reduzido a 8 jogadores. O Everest perdeu de 2x1 ainda assim manteve a liderança do grupo B. O Pavunense milagrosamente saiu do adverso 2x0, conseguindo empatar e Mauro salvou um tento já nos descontos. Edir marcou os gols do Novo Oriente e Beto II aos 41 e 42 minutos do 2º tempo os do Pavunense que esteve assim alinhado: Almeida, Rubinho, Manguito, Mauro e Djalma (Miltinho), China, Miltinho (Pedrão), Carlinhos, Tangerina (Beto I), Beto II e Martinho Antônio P. dos Santos, Fernando Santos e Adilson Abreu, bom o trio. Outros resultados: Nacional 0x0 Oriente (juvenis 1x1): Anchieta 4x0 S. José (juvenis 0x0): Roial 1x0 Colégio (juvenis 0x0); Dourados 2x1 Everest (também nos juvenis) e Pavunense 9x0 nos juvenis.

AINDA NAO FOI DESTA VEZ — Francisco Xavier Imóveis EC e Ideal já se enfrentaram diversas vezes e o Ideal ainda não ganhou uma. O seu melhor resultado tem sido o empate o que ocorreu domingo no Cocotá: 1x1, Malhado de Penalti para o grêmio da Penha que esteve assim constituído: Vitor, Ivã, Pedro, Malhado e Arimatéia (Janci), Neivaldo, Paulinho (Nena) e Papu, Dica (Oberdan), Silva e Geneci. Na preliminar o Francisco Xavier Imóveis EC perdeu por 3x1, marcando Oberdan o seu tento de honra, alinhando: Edualdo Janci, Cristóvam (Nena), Assis e Pedro Ivo, J. Deus, Xavier e Eduardinho, Gelazio, Oberdan e J. Majestade.

GUADALUPE (RUA BELTERRA) — Temos recebido material do certame de dente de leite com atraso. Seria ótimo a rodada ser-nos enviada até às quarta-feiras e os resultados às terças. Estamos a inteira disposição dos organizadores do Torneio de Dente de Leite de Guadalupe.

FILHOS DO SOL COM O TITULO DE CAMPEAO — Este colunista participou dos festejos de encerramento do certame de peladas famosas de Augusto Vasconcelos. Os Filhos do Sol com um golaço de Marrete aos 20 minutos do 1º tempo ficou de posse do título e recebeu das mãos do deputado Afonso Nunes o troféu. Vice foi o Intimidade que na preliminar derrotou o Mocidade por 2x0, dois lances infelizes do arqueiro do clube de Mário. Classificação: 1º) Filhos do Sol, vice Intimidade: 3º) Mocidade e 4º Sistema. O Mocidade ganhou definitivo o troféu disciplina Ligia Lessa Bastos. Alencar (goleiro mneos vazado do Intimidade) e Marcos (Filhos do Sol) artilheiro. A organização do campeonato está de parabéns, só tendo uma atitude a tomar: todos os anos a entrega dos prêmios tem a pertubação dos torcedores. O troco vira bagunça se o campo não for evacuado. Os exemplos tem sido estarrecedores.

RESULTADOS DOS INFANTIS — Fluminense 5x0 Grajaú: Bonsucesso 0x0 Vasco: Pavunense 0x0 Satélite: Grêmio Z-I 1x0 Everest: América 2x1 Vila: Gama Filho 0x0 C. Grande: Colégio 0x0 Botafogo e o Olaria 0x0 Flamengo.

RESULTADOS DOS INFANTO-JUVENIS — Fluminense 7x0 Grajaú: Bonsucesso 0x0 Vasco: Pavunense 2x1 Satélite: S. Cristóvão 2x1 Filhos de Irajá: América 1x1 Vila: Portuguesa 1x0 Ouro Negro; Madureira 0x0 Botafogo e Olaria 0x0 Flamengo.

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO com o prazo de dez dias extraído dos Autos da Execução promovida por ACIR CARDOSO contra CLEOLIZ CONFECÇOES LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 29 de outubro de 1974, às 14:00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, o Porteiro dos Auditórios levará à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da execução proposta por ACIR CARDOSO contra CLEOLIZ CONFECÇOES LTDA., constantes de: 1 máquina de costura marca Brether, modelo 755-3 com mesa e motor marca Brasil, n.º 56 RC-6332-A Série 979593, em bom estado, avaliado em Cr$ 2.500,00; 1 máquina de bainha marca Brether, modelo B-931, com mesa e motor marca Brasil, número 56 RC-6364, série 828001, avaliado em Cr$ 5.000,00; 1 máquina de pregar botões marca Brether modelo B-912, com mesa e motor marca Brasil n.º 56, RC-6334, série 852810, em bom estado, avaliado Cr$ 6.000,00; 1 máquina de casear, usada, com mesa e motor marca Arno número 3204510, marca Singer tipo 71-107, avaliado em Cr$ 5.500,00; 1 máquina de costura marca Brether com mesa e motor marca Brasil n.º 56 RC-6334 série 955771, avaliado em Cr$ 2.500,00; e 1 máquina de costura marca Singer com mesa e motor marca Brasil n.º 56 RC-6502, série 82490, avaliada em Cr$ 2.500,00 — total da avaliação: Cr$ 24.000,00. Caso não haja licitantes o leilão será realizado no dia 11 de novembro de 1974, às 14:00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no local supra citado. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, sendo a lei, digo, sendo a venda feita à dinheiro a vista, ou mediante fiador idôneo, por três, dias, dias, com as despesas de leiloeiro e custas acrescidas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 11 de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado datilografei e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. — Está conforme o original. — Pdro dos Santos Mendonça, O escrivão.

(P.J. 849)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

EDITAL de 1.ª e 2.ª praça com prazo de 10 dias.

EXTRAIDO dos autos da ação Execução proposta por BORUCH BLUSTEJN & CIA. LTDA. contra ULTIBRAS IND. COM. DE UTILIDADES DO BRASIL LTDA.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem ou deles conhecimento tiverem que no dia 17 de outubro de 1974, às 14.00 horas, serão levados à 1.ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCÊNCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 30 de outubro de 1974, às 14.00 horas, levados a leilão pelo leiloeiro Sebastião Brigido de Lemos, com escritório à rua Francisco Serrador 90 grupo 602, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas características são as seguintes: 1 (uma) máquina de escrever própria para contabilidade, da marca 'Remington' carro médio, número FF-6259134, em bom estado de conservação e funcionando — Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros); 1 (uma) máquina de escrever marca "Olivetti" modelo Linea 88, carro médio, número A308832, cor cinza, em bom estado de conservação e funcionando — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 1 (uma) máquina de calcular elétrica marca "Olivetti" cor verde e preta número F-166067, em bom estado de conservação e funcionando — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Importa a presente avaliação no total de Cr$ 5.000,00. EM VIRTUDE do que passou-se o presente Edital de praça e mais dois de igual teor os qual serão publicados, e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de setembro do mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã subscrevo. (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO.

Está conforme. WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã.

(PJ 805)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRENCIA — EDITAL N.º 89/74

AVISO

O Chefe do Grupo Executivo de Concorrências, avisa aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), fará realizar Concorrência, em data de 12 (doze) do mês de novembro de 1974, às 10,00 horas no auditório desta autarquia situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, para Fornecimento e Instalação de Defensas Metálicas no canteiro central da Rodovia BR-116, trecho Rio de Janeiro — São Paulo, subtrecho km 339 e o km 345, no valor aproximado de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros).

O Edital referente a presente licitação, sob o n.º 89-74, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à rua General Bruce, 62-GB.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1974 — Eng.º SALVAM BORBOREMA DA SILVA, Chefe do Grupo Executivo de Concorrências.

EDITAL de citação de ROSALINA MARIA SOARES — prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM AUXILIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que, pelo presente cita a ROSALINA MARIA SOARES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, na qualidade de Ré da Ação ORDINARIA movida por LUIZ NOVA WOLFZON e sua mulher ESTHER WOLFZON e MOISES PRINTSAK e sua mulher SUELY SVARTAN PRINTSAK, tome ciencia da presente, com prazo de vinte dias, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do Edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: — PETIÇAO DE FLS. 2 e 3: — "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL. — LUIZ NOVA WOLFZON e s/m ESTHER WOLFZON, e MOISES PRINTSAK e s/m SUELY SVARTAN PRINTSAK, todos brasileiros, eles engenheiros, elas do lar, residentes, respectivamente, na Rua Paissandu, 344/401, e Rua São Clemente, 470/C-01, vem propor AÇAO ORDINARIA DE RESCISAO DE CONTRATO contra ROSALINA MARIA SOARES, brasileira, viúva, do lar, residente na Rua Arimbu, 82-A — Bangu, pelos seguintes motivos: I — Achando-se a Suplicada em mora, como inadimplente, foi citada por Edital, a pagar os valores em atraso relativos à promessa de compra e venda do Lote 1 — Quadra 1, do PA 27.157, do Conjunto Residencial de Senador Camará, conforme escritura lavrada no Livro n.º 2241-A, fls. 64, em 06-06-72, no 1.º Ofício de Notas; II — Ditos valores em atraso montam, até a presente data, a Cr$ 2.830,00 (dois mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros), assim discriminados: — De fevereiro a Junho de 1973 — 5 x Cr$ 170,00 — Cr$ 850,00. — De julho-73 a abril de 1974 — 10 x Cr$ 200,00 — Cr$ 2.000,00. — Cr$ 2.850,00. III — Ocorre que, findo o prazo do Edital mencionado, a Suplicada não compareceu para pagar os valores devidos; — IV — Nestas condições, positivada a mora e inadimplência da Suplicada, os Suplicantes facultam a purgação da mora, desde que a Suplicada a requeira no prazo de 15 dias, pagando as custas, juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, a contar dos vencimentos respectivos, e honorários advocatícios de 10% (dez por cento) do débito, ex-vi do disposto nos artigos 219 do C.P.C. e 956, inciso I, 119, 960, 1.096 e 1.059 do Código Civil; V — Em face do exposto, requerem os Suplicantes que V. Exa. se digne a: a) Mandar citar a Suplicada para responder aos termos desta ação, sob pena de revelia e confissão e facultada, ainda, à Suplicada, requerer para purgar a mora, na forma preceituada no item II(supra, e julgada extinta a ação no caso de ser purgada a mora, em relação aos que a propõem, e baixa na distribuição; b) Prosseguimento, digo, prosseguindo o feito, por não purgação da mora, julgar procedente a ação, declarado rescindida a avença por culpa da Suplicada, tendo em vista os artigos 219 do C.P.C. e 119 e parágrafos, 960, 1.056 e 1.059 e, especialmente, o de n.º 1.163 do Código Civil; voltando as partes ao estado anterior, como se nada existisse, perdendo a Suplicada, em favor dos Suplicantes, o que já pagou, como ressarcimento de perdas e danos; reintegrados os Suplicantes na posse do imóvel prometido vender; condenada a Suplicada, ainda, às custas processuais e aos honorários advocatícios de 20% (vinte por cento), à data do trânsito em julgado, sobre o valor do respectivo contrato. — Protestando pela apresentação de provas, inclusive a oral, e dando à causa o valor de Cr$ 29.170,00 (vinte e nove mil, cento e setenta cruzeiros), os Suplicantes PEDEM DEFERIMENTO. — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1974. — (as) MARIO ELIAS MIGUEL — OAB — 15.636." DESPACHO DE FLS. 2: — "A. Cite-se. Rio de Janeiro 18-06-1974. — (as) Carlos Antonio dos Santos — 23.º Juiz Substituto." — PETIÇAO DE FLS. 37: — "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA. LUIZ NOYA WOLFSON, nos autos da AÇAO ORDINARIA DE RESCISAO DE CONTRATO que move contra ROSALINA MARIA SOARES, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa. que se digne determinar a expedição de edital de citação, consoante o item I do art. 231 do C.P.C., de vez que a Ré se encontra em lugar incerto e não sabido conforme se verifica da certidão do Sr. Oficial de Justiça. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1974. — (as) Mário Elias Miguel — OAB — 15.636." DESPACHO D" FLS. 45: — "Fl. 37: expeça-se edital, com o prazo de 20 dias — Rio de Janeiro, 15-9-74. (as) Jayro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto." E, para que chegue ao conhecimento da suplicada, e não possa no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixado sna forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de setembro do no de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) Humbrto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) Antonio Barsante dos Santos, Escrivão subscrevo. (as) Jayro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto." — Está conforme.

Antônio Barsante dos Santos — O Escrivão.

(PJ 840)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL.

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 20 dias

EXTRAIDO — dos autos da ação Executiva a requerimento de JOÃO MACHADO FORTES contra JOSÉ FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO e sua mulher.

O DOUTOR JOSE RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que, o presente Edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no p. dia 4-11-74 às 14:00hs no hall dos elevadores do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado a praça o bem penhorado nos autos e entre partes acima em epígrafe, constante de: Apartamento n.º 807 do Edifício denominado Claudio, situado no Bloco B, da rua General Roca, número 490, freguesia do Engenho Velho. O Edifício de construção moderna, sobre pilotis, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, revestidos, externamente, de pastilhas, com dez pavimentos e oito apartamento por andar, tendo dois elevadores, marca Schindler, com capacidade para oito passageiros, apresentando o hall com piso em granito e paredes revestidas de mármore e porta de vidro. Serve-se de escada de serviço com degraus em marmorite. O apartamento, que fica localizado na parte dos fundos do oitavo pavimento, está em bom estado de conservação e consta de: sala, dois quartos, cosinha banheiro social com azulejos até o teto, em cor, quarto e banheiro de empregada e área de serviços com tanque de lavagem. — O terreno onde foi construído este edifício, mede em sua totalidade 33,15 metros em três segmentos de 34,70ms, mais 1,00ms (para dentro) e mais 30,30ms (aprofundando o terreno à esquerda) de frente: 37,32ms de fundos, 78,43ms, pelo lado direito. Confronta à esquerda com o prédio n.º 472, de Ana Lucia B. Teixeira Menezes e outros, e prédio 460 de Francisco Oliva e Outros da mesma rua à direita, com o prédio n.º 514 de Mário Seve Wanderleu e prédio n.º 524 de Bento Delfim Castanheira da mesma rua; aos fundos com o prédio número 138 de Esmeralda Sena e outros e 144 de Delfina dos Santos Ribeiro e prédio 150 de Francisco Antonio Cunha e outros e com o prédio n.º 45 da rua Soares da Costa, de Antonieta V. X. Lopes e 115 da rua Carlos Vasconcellos. Avaliado o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edifício e a fração ideal de 56.10.000, do respectivo terreno em Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros). Devendo dito bem ser arrematado por quem o maior lance fizer acima do valor, sendo a venda feita a dinheiro a vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, devendo o arrematante arcar com o onus de 4% sobre o valor da arrematação, sendo 3% de comissão do Porteiro e 1% do Estado. Não havendo licitante na primeira praça, fica desde já designado o p. dia 14-11-74 às 14:00hs para arrematação de dito bem a quem o maior lance oferecer. EM VIRTUDE do que fiz expedi o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de outubro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, WALTER VAZ SALGADO escrevente auxiliar, datilografei. Eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão, subscrevo. (a) José Rodriguez Lema. Está conforme. Data supra. — (a) Ilegivel— O ESCRIVAO.

((P)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 60 dias. Na forma abaixo:

EDITAL

O DOUTOR ROSAURO ESTELLITA, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita, MANOEL ARAUJO GUERRA, OLIVIA GUERRA MILITO, LUIZ ARAUJO GUERRA, para intervirem, querendo, no feito em curso neste Juizo, conforme petição de fls. 94/95, dos autos de petição de herança, que se segue: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do Primeiro Ofício. Manoel Monteiro Ayres de Magalhães, nos autos da Ação de Petição de Herança em curso neste Juizo contra o espólio de Antônio Augusto Ayres de Magalhães, tendo em vista o respeitável despacho de fls. 93, vem por seu advogado, lamentar que os eminentes patronos do espólio de Genuina Guerra, se tenham escusado fornecer à Justiça, os endereços dos legatários Manoel de Araújo Guerra, Olivia Guerra Milito e Luiz de Araújo Guerra, todos parentes do inventariado João Nivaldo Milito. A citação do inventariante João Nivaldo Milito, para fins de ser cumprido o respeitável despacho de fls. 77, não surtirá, também, qualquer efeito, pois ele dirá, como o disseram seus patronos, que ignora o paradeiro de seus parentes, tudo isso para procastinar o prosseguimento do feito. Contudo, a lei é sábia e nos fornece, para prestígio do direito e da justiça, remédio jurídico adequado, qual seja a citação por edital. Assim, face ao exposto, o autor, com base no art. 231, n.º II, do CPC, pede se digne V. Exa., de mandar citar, na forma do requerido, Manoel Araújo Guerra, Olivia Guerra Milito e Luiz Araújo Guerra, para intervirem querendo, no feito em curso neste Juizo, já que são legatários do espólio de Genuina Alvaro Guerra. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1974. (a) Arlindo P. Mattos — advogado — OAB — 2.300 —A. DESPACHO DE FLS. 96: Citem-se (fls. 94), com o prazo de sessenta dias. (a) Rosauro Estellita. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Ilegível, escrevente, datilografei. E eu, (a) ilegível, Escrivão, subscrevo. (a) Rosauro Estellita, Juiz de Direito.

(P.J. 847)

C.G.C. N.º 33.342.858-001

AGRO-PECUARIA MAC GREGOR, MATTOS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de outubro de 1974, às 16,00 horas, na sede social, na rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — sala 310, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social de Cr$ 294.000,00 para Cr$ 546.000,00, com aproveitamento do fundo de correção monetária do ativo imobilizado, de Lucros e Perdas e Fundo de Reserva; b) reforma dos Estatutos; c) assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, GB, 15 de outubro de 1974. — Dr. Francisco de Almeida Lira, Presidente.

(S-1888)

EDITAL DE CITAÇAO, com prazo de vinte (20) dias, a BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA, na pessoa de seu representante legal, na forma que se segue:

O doutor HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação — virem com o prazo de vinte (20) dias, ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento de MARGARETE HILBERATH nos autos da ação de execução que contende com BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA, se cita a mencionada executada, na pessoa de seu representante legal, para ciência da penhora feita, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — PETIÇAO DE FLS. 37 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel — MARGARETE HILBERATH, nos autos da execução que move contra BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA., por seu advogado, abaixo assinado, vem requerer a V. Exa. se digne convolar em penhora o arresto requerido pela autora contra a ré, nesse Juizo, tendo em vista o não atendimento, no prazo legal, pela mesma aos termos da citação, despachada por V. Exa. Outrossim, requer a V. Exa. seja a ré intimada da penhora como preceitua o artigo 238 do C.P.C. para cumprimento do dispositivo legal. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1974. Armando Gabriel da Silva Filho. — DESPACHO: — J. à conclusão. Rio, 2 de setembro de 1974. — H. G. Montandon". — AUTO DE CONVOLACAO DO ARRESTO DE FLS. 42. — AUTO DE CONVOLACAO DE ARRESTO EM PENHORA, NA FORMA ABAIXO: — Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Avenida Nilo Peçanha, número cento e setenta e cinco, primeiro sub-solo, onde comparecemos nós, Oficiais de Justiça abaixo-assinados e lotados no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, em cumprimento ao mandado retro, passado a requerimento de MARGARETH HILBERATH contra BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA., e no referido endereço, após o preenchimento das formalidades legais, convolamos em penhora o arresto da quantia de Cr$ 17.132,50, que se encontra depositada no Banco do Estado da Guanabara, arresto esse, levado a efeito em data de vinte de maio de mil novecentos e setenta e quatro. E, para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. João Reis, Paulo José Pastor, Oficiais de Justiça. — AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 42. — AUTO DE DEPOSITO, NA FORMA ABAIXO: — Ao primeiro dia do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Avenida Nilo Peçanha, número cento e setenta e cinco, primeiro sub-solo, onde fomos vindo nós, Oficiais de Justiça abaixo-assinados e lotados no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, em cumprimento ao mandado retro, passado a requerimento de MARGARETH HILBERATH contra BLUE STAR REPAROS E PINTURAS NAVAIS E INDUSTRIAIS LTDA, e no referido endereço, procedemos o depósito da quantia arrestada e convolada em penhora, em mãos do Banco do Estado da Guanabara S.A., na pessoa de seu representante legal, a quem desde logo intimamos a não abrir mão do mesmo, sem prévia autorização deste Juizo, sob as penas da lei. E, para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. João Reis, Paulo José Pastor, Oficiais de Justiça. — CONVOLACAO DE ARRESTO DE FLS. 42v. — CONVOLACAO DE ARRESTO EM PENHORA. — Averbamos na conta n.º 02-88568-52 nesta data, a convolação de arresto em penhora, da importância de Cr$ 17.132,50, arrestada nesta conta em 20-5-74, de acordo com o Autor de Convolação de Arresto em Penhora levrado em 01-10-74, cfe. Mandado do Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel de 30-8-74 e contrafé arquivada nesta Agência, sob protocolo n.º 214413. Em 2-10-74. Banco do Estado da Guanabara S.A. Seção de Depósitos Judiciais (as) Fernando Eduardo de Souza — 1627. — Ruth da Silva Filho, Chefe de Setor. — DESPACHO DE FLS. 43 — Expeçam-se editais (fls. 37), com o prazo de 20 dias. Rio, 7 de outubro de 1974. H. G. Montandon. — EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez (10) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974) Eu, (JORGE DE ANDRADE), escrevente juramentado que o datilografei. E eu, (JAYME CASTRO) escrivão, que o subscrevo. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — Está conforme. — Data supra. — O Escrivão, Jayme Castro.

(P.J. 844)

EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao artigo 29, do Decreto-Lei n.º 3.365/41, na forma abaixo.

O DOUTOR JOÃO BOSCO CAVALCANTI LANA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartório se processam os autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra DOMINGOS DA ROCHA FERREIRA, objetivando o imóvel sito à Rua Doutor Ezequiel n.º 42. E, por me haver sido requerido por BERNARDINO DA ROCHA BESSA BORGES E SUA MULHER, MERCEDES DE SOUZA ROCHA o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 70.00,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juizo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 10 de outubro de 1974. Eu (a) Ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Escrivão, subscrevi (a) Ilegível. (a) João Bosco Cavalcanti Lana, Juiz de Direito.

(P.J. 850)

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER A todos os que virem ou tiverem conhecimento do presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, que, por seu intermédio, se CITA RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Execução contra ele proposta por FERNANDO SABOIA LIMA, ficando o mesmo advertido de que a não apresentação de contestação implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, por inteiro teor, as quais ficam fazendo parte integrante do presente edital. E, como se determinou, foi extraído este edital, com as copias necessárias, para que seja afixado na sede deste Juizo e devidamente publicado, como de praxe. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 24 de setembro de 1974. Eu, (as) ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, a subscrevo. (as) MAURO JUNQUEIRA BASTOS — Juiz de Direito. PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível". FERNANDO SABOIA LIMA, brasileiro, casado, Serventuário da Justiça, residente e domiciliado na Rua Prudente de Moraes, 326, apto. 102, por seu advogado infra-assinado, vem propor a EXECUÇÃO de RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA, brasileiro, casado, Corretor de Fundos Públicos, encontrado na rua Teófilo Otoni n.º 32, s/901, com fundamento no item I do art 566 do C.P.C. e na forma do art. 585 e seguinte do C.P.C. pelos motivos que passa a expor: O Exequente é credor do Executado pela importância de Cr$ 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros) representada pela nota promissória anexa, devidamente registrada, vencida em 18 de julho de 1974 e não paga até a presente. Requer para tanto a citação do Executado para que no prazo de 24 horas (art. 632 do C.P.C.) pague a quantia referida, acrescida de juros de mora, custas e honorários de advogado, estes na base de 20% sob pena de não o fazendo proceder-se a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para solução da dívida e acessórios, ficando citado para todos os termos da Execução até final, sob pena de revelia. Requeri ainda, caso a penhora venha a incidir em bens imóveis, seja dada ciência da penhora à mulher do Suplicado. Protesta desde já por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive o depoimento pessoal do devedor, sob pena de confesso, periciais e testemunhais. E dando à presente o valor de Cr$ 26.000,00. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1974. (as) LUIZ FERNANDO FERREIRA DE SOUZA — OAB. 21.253. DESPACHO: A. à conclusão. Rio, 26 — julho — 1974. (as) Mauro Junqueira Bastos. DESPACHO DE FOLHAS DEZOITO: JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL. Execução por título executivo extrajudicial. Proc. n.º 77.380/74. — Cite-se o devedor para, no prazo de 24 hs. (vinte e quatro horas), pagar a importância de Cr$ 26.000,00, ou nomear bens a penhora (C.P.C., art. 652), sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele ora proposta (C.P.C., art. 659), ficando ele ciente, também, do prazo de 10 (dez) dias para a oposição de embargos, a contar da data da intimação da penhora (C.P.C., art.ºs 738, X, C/C 741). Outrossim, fica o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência autorizado a efetuar o arresto de tantos bens quantos bastem para garantir a execução, caso não encontre o devedor, consoante estabelece o art. 653, "caput", do Código de Processo Civil, podendo, para tanto, requisitar o auxílio de força policial e proceder a arrombamentos, isto se necessário e observadas as cautelas legais e a prudência recomendável. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1974. (as) MAURO JUNQUEIRA BASTOS — Juiz de Direito. CERTIDAO: Certifico que, tendo em vista a portadir, digo, a portaria n.º do M.M. Juiz, devolvo presente mandado à Cartório sendo necessária a renovação da carga, uma vez que o mesmo ainda não se encontra totalmente cumprido. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1974. (as) Walter Coelho Fanti. CERTIDAO: Certifico que, nesta data, dou baixa na carga do presente mandado, lançando outro nos termos da Ordem de Serviço n.º 04-74, lavrando novo registro. Rio de Janeiro, 4-9-74. (as) Antonio Carlos Leite Penteado. CERTIDAO: Certifico que, nesta data, apesar de haver diligenciado nos endereços, rua Teófilo Otoni, 32, sala 901, rua São Francisco Xavier, 312 — apto 501, e rua General Roca, 845, apto. 802, não consegui efetuar a citação de Renato de Oliveira Estrella. Fui informado no primeiro endereço de que o réu, raramente comparece ao local acima e nos outros, o mesmo não reside e nem é conhecido. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 1974. (as) Walter Coelho Fanti. — EM TEMPO. Tendo em vista as informações, dito réu, se acha em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 1974. (as) Walter Coelho Fanti. AUTO DE FOLHAS DEZENOVE: AUTO de Arresto, na forma abaixo: As seis (6) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), nesta cidade do Rio de Janeiro, na rua Justiniano da Rocha, 164, onde comparecemos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, dando cumprimento ao respeitável mandado, extraído dos autos da ação de execução n.º 77.380 que FERNANDO SABOIA LIMA move contra RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA, sendo aí, às onze (11,00) horas, depois das formalidades legais, dado que o réu se acha em lugar incerto, conforme petição de fls. 11 e documentos de fls. 12, e ainda confirmação da sra. ELZA MATTOS DE OLIVEIRA, esposa de RUY LOMY LACERDA DE OLIVEIRA, de que, ainda devem ao réu, a importância de Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), com vencimento para dezesseis de dezembro do ano corrente, procedemos o arresto, como ARRESTAMOS, dita importância (crédito), para garantia da dívida principal de Cr$ 26.000,00 (vinte e seis mil cruzeiros), custar, honorários de advogados e outros acrescidos até final. Feito isso, fica intimada a referida senhora ELZA VERA MATTOS DE OLIVEIRA, para na época própria, efetuar o pagamento do crédito acima referido, sob a guarda e responsabilidade terceiro (3.º) Depositário Judicial, Dr. GILBERTO AZAMOR CALIXTO, com sede neste Tribunal, sala 104-A. Nada mais havendo, lavramos o presente auto, que depois de lido e achado cnforme, vai devidamente assinado. Oficial de Justiça — (as) Walter Coelho Fanti — Oficial de Justiça — (as) Pedro França de Araújo CERTIDAO: Certificamos que, no ato da lavratura do auto retro,

---

EVANGELISMO

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

O GIGANTE DE CIMENTO ARMADO VIVEU D[IAS] DE GLORIA PELO PODER DO ESPIRITO SANTO.

O profeta Joel foi revevido pelo grande servo de Deus, o evangelista BILLY GRAHAM, tocal as trem[...] e despertal moradores da terra, o BRASIL a GUA[NA]BARA acolheu no maior estádio do mundo o Mara[canã] 800 mil pessoas, o Espírito de Deus está voltado para [o] País precisamos aproveitar a oportunidade que Deus deu. Foram convocados todos os pastores e [...] de Deus à unir-se sobre a bandeira do Espírito Sa[nto]. O tempo é do Fim o Fim vem, nunca se viu tanta [...] reunida para um encontro, um encontro com Deus [do]mingo a tarde o grande povo de Deus estava a[le]radiante, CRISTO VEM, CRISTO VEM buscar o seu [...] será que estamos preparados? Billy Graham serviu [de in]termediário foi o profeta Joel convocando o povo de [Deus] a unir-se, para que tanta separação, Deus está prepar[ando] o seu rebanho, Pastores de todas as denominações, pen[te]costais, batista, metodistas, presbiterianos, em fim t[odas] as demoninações reunidas clamando o poder de Esp[írito] Santo. Pastor Paulo Leivas Magalão da Assembléia [de] Deus, Pastor Nilson do Amaral Fanini, da Igreja Ba[tista], pastor João Filson Soren, batista, Davi Gomes, bat[ista], Tulio Barros Ferreira, Assembléia de Deus, Isaias de [...] Maciel, presbiteriano, ERASMO MARTINS PEDRO, p[res]biteriano, Edmund Ki Sherrill, episcopal, Nestor W[...] luterano, Benedito Natal Quintanilha, metodista, Salu[s]no Pereira Cesar, congregacional, João Antonio da Cu[nha] Leite, do Avivamento Pentencostal, bispo Almir do[s San]tos, metodista, José Reis Pereira, batista, Lourenço Ol[...] da Assembléia de Deus, Feliciano Amaral, batista, [...] Coimbra, congragacional, Nadir dos Santos, metod[ista] wesliana, Amantino Aderno Vassão, presbiteriano, Be[nja]mim de Morais, presbiteriano, a Confederação Evang[élica] do Brasil, Laudelino de Oliveira Lima Filho, a Soci[edade] Bíblica do Brasil, Ivan Avila, João Pereira de Andra[de] Silva, Assembléia de Deus e Mensageiro da Paz, Franc[isco de] Assis Gomes, Ass. de Deus, Josiel Gomes, Ass. de Deus, Gilberto Ass. de Deus, e milhares de servo de Deus [que] estão se comunicando graças à este grande servo de D[eus] BILLY GRAHAM, à Ordem dos Ministros Evangélicos [do] Brasil teve esta iniciativa, parabéns a Ordem dos Mi[nis]tros Evangélicos, oremos para que continue com e m[...] amor uns com outros dai-me a mão e meu irmão s[...]. Disse o pastor Reis Pereira, "DEUS LOTOU O MA[RA]CANÃ EM 1960, ELE PODE FAZER O MESMO EM [...] SE SOUBERMOS PEDIR E SE QUISERMOS TRA[BA]LHAR", cumpri-o as palavras o homem de Deus Reis [Pe]reira, em umas das noites nós vimos o esgotamento [...] varão, Deus ouviu as orações do povo brasileiro, e o re[sul]tado está aí mais de 20 mil decisões, a Cruzada Evan[ge]lista Billy Graham Grande — Rio não mediu esforços, frutos e as bênções de Deus vos recompensará, OBRIGA[DO] BILLY GRAHAM, OBRIGADO A TODOS que cooperar[am] para o êxito desta campanha.

A IMPRENSA BÍBLICA BRASILEIRA, através do diretor pastor Ebenezer Cavalcante Jamil, já está c[om] a sua programação pronta para o dia da Bíblia, no segu[ndo] domingo de dezembro, na Praça Tiradentes, o tema: O [LI]VRO DA RECONCILIAÇÃO, "Deus estava em Cristo conciliando consigo o mundo... e pôs em nós a pal[avra] da reconciliação". 11 Cor. 5:19. Leia a Bíblia o Livro [da] Vida. Vamos colaborar com a semana da BÍBLIA. A I[M]PRENSA BÍBLICA BRASILEIRA É A A PIONEIRA.

LIBERDADE IGUALDADE E FRATERNIDADE

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 (dez) dias, extraído d[os] Autos da Execução movida por LUIZ CARMONA CRUZ co[ntra] ILIDIO GOMES DE OLIVEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Substit[uto] em Exercício na Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do R[io] de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem ou d[ele] conhecimento tiverem, que no dia 30 de outubro de 1974, às 1[...] horas, serão levados à Praça pelo Leiloeiro Público, Elcio Sou[...] à Travessa do Paço, n.º 23, gr. 403, os bens penhorados e ava[lia]dos nos autos da ação Execução por Título Extrajudicial mov[ida] por Luiz Carmona Cruz contra Ilidio Gomes de Oliveira, p[or] maior lance oferecido acima da avaliação de Cr$ 8.400,00, fica[ndo] desde já, designado o dia 11-11-74, às 16,00 horas, para a arre[ma]tação por qualquer preço, a quem mais der ou oferecer, c[om] mais o arrematante, de que deverá pagar a taxa de 3% [...] as custas cartórias, de acordo com o laudo de avaliação a seg[uir] transcrito: "LAUDO DE AVALIACAO DE FLS. 10 — Bens [...] trados à Rua Barata Ribeiro, 673, ap. 902 — 1 aparelho de te[le]visão marca "Telefunken", colorida, de 26 polegadas, [...] marrom claro, sem número visível. Cr$ 6.000,00 — 1 gelad[eira] marca "Consul" de 10 pés, cor branca, sem número visível [...] Cr$ 400,00 — 1 mesa de jantar com tampo de mármore, [...] escuro, e 12 cadeiras tipo medalhão, forrados em palhinha [...] Cr$ 2.000,00 — Total: Cr$ 8.400,00 — Rio, 10 de setembro de 1[974] (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — Ma[...] Magdala Corrêa de Oliveira — 12.º Avaliadora Judicial — E p[ara] que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei [ex]pedir o presente edital que será publicado e afixado no l[ugar] de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, [Es]tado da Guanabara, aos 10 de outubro de 1974. — Eu, Ru[...] Flores, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zolachio Diniz, Escri[vão] subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz. — O JUIZ SUBSTITUTO E[M] EXERCICIO — JOSE ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA.

(P.J. 84[...])

INTIMAMOS a ELZA VERA MATTOS DE OLIVEIRA, por todos [os] termos do arresto. A qual recebeu contrafé e não quis e[xarar o] ciente sob a alegação de que seu esposo Coronel RUY LOURY L[A]CERDA DE OLIVEIRA, se encontra viajando. Damos fé. Rio de [Ja]neiro, seis (6) de setembro de 1974. Os Oficiais de Justiça: [(as)] Walter Coelho Fanti — (as) Pedro França de Araújo. CERTID[AO:] CERTIFICO QUE, na data de hoje, retornando à rua Justinia[no] da Rocha, 164, às dez e trinta horas, por todos os termos do auto [...] INTIMEI o Cronel RUY LOURY LACERDA DE OLIVEIRA. O q[ual] recebeu contrafé, confirmou atualmente os referidos termos, po[rém] também não quis exarar o ciente sob a alegação de que atualm[ente] está pagando o réu através do Banco Mercantil de Minas G[erais] — Rua Buenos Aires, Dou fé. Rio de Janeiro, Nove (9) de se[tem]bro de 1974. O Oficial de Justiça, (as) Walter Coelho Fanti. A[UTO] DE DEPOSITO: Auto de Depósito na forma seguinte: Aos nove [dias] do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e qu[atro] nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na [Av.] Erasmo Braga, n.º 115 — sala 104-"A", às dezessete horas, [...] em cumprimento ao presente mandado, passado neste Juizo de [Di]reito da Sétima Vara Civel, extraído dos autos da ação de exe[cução] n.º 77.380 que FERNANDO SABOIA LIMA move contra REN[ATO] DE OLIVEIRA ESTRELLA, depois das formalidades legais, con[...] auto de ARRESTO precedente DEPOSITAMOS sob a guard[a do] Terceiro Depositário Judicial DR. GILBERTO AZAMOR CALIXT[O] crédito de (cento e dez mil cruzeiros) — Cr$ 110.000,00, que o [...] RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA possue em mão do Co[ronel] RUY LOURY LACERDA e S/M ELZA VERA MATTOS DE OLI[VEI]RA. Feito o presente depósito fica intimado o mencionado D[epo]sitário, a não abrir mão do referido crédito sem a prévia auto[riza]ção deste Juizo. Devendo ficar esclarecido que dito crédito é p[ro]niente da Promessa de Compra e Venda do imóvel 164 da rua [Jus]tiniano da Rocha — Escritura 14.º — Ofício de Notas — livro [...] — fls. 113, de 16-11-73, com vencimento para 16-12-74. Nada [...] havendo lavramos este auto que vai devidamente assinado. O Of[icial] de Justiça: (as) Walter Coelho Fanti — Depositário: (as) Gil[berto] Azamor Calixto — (as) Oficial de Justiça: Pedro França de Ar[aújo]. CERTIDAO: CERTIFICO QUE, ainda em cumprimento ao pre[sente] mandado, passado no Juizo de Direito da Sétima Vara Civel, [extraí]do dos autos da ação de execução n.º 77.380 que FERNANDO [SA]BOIA LIMA move contra RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA, [...] em vista declaração do intimado Coronel RUY LOURY LAC[ERDA] (certidão precedente), me dirigi ao Banco Mercantil de Minas [Ge]rais, sito à rua Buenos Aires n.º 90, com propósito de a[...] o atual endereço do réu RENATO e sendo aí entrei em [con]tato com o Gerente Humberto Amazonas de Araújo e este declarou [que] o endereço ali existente é o mesmo constante da inicial. A[ssim] como se vê não me foi possível intimar o réu para ciência [do] ARRESTO, uma vez que, o mesmo continua em lugar incer[to e] não sabido. Dou fé. Rio de Janeiro, treze (13) de setembro [de] 1974 (as) Oficial de Justiça: Walter Coelho Fanti. CERTID[AO:] CERTIFICO QUE, cumprindo o respeitável mandado e o de[spa]cho no art. 634 do C.P.C. me dirigi por diversas em horas [...] diferentes num periodo de dez dias, à rua Teófilo Otoni n.º [32] sala 901, com propósito de intimar o réu", dito, digo, CIEN[TE o] réu RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA, por todos os term[os da] inicial e do arresto, o que não consegui, tendo em vista q[ue o] mesmo continua em lugar incerto e não sabido. Dou fé. R[io de] Janeiro, dezesseis (16) de setembro de 1974. O Oficial de Ju[stiça] (as) Walter Coelho Fanti. PETIÇAO DE FOLHAS VINTE E D[UAS:] "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL". [FER]NANDO SABOIA LIMA, nos autos da EXECUÇAO que move c[ontra] RENATO DE OLIVEIRA ESTRELLA, tendo em vista o arr[esto] (art. 653 do CPC) efetivado no crédito de Cr$ 110.000,00 (c[ento e] dez mil cruzeiros) do executado, existente a promessa de co[mpra] e venda do imóvel da rua Justiniano da Rocha, 164, e 164 [...] Junta à fls. 12/13, e em atenção a certidão exarada pelo Sr. O[ficial] de Justiça, vem requerer a V. Exa. a expedição de EDITAL [de] citação do executado, nos termos do art. 654 do C.P. Civil, [Pede] deferimento. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1974. (as) FERNANDO FERREIRA DE SOUZA. OAB — 21.253 — DESPA[CHO:] J. Indefiro sem a certidão relativa ao disposto no art. 6[...] dito, do C.P.C. Rio, 16-9-1974. (as) Mauro Junqueira B[astos]. DESPACHO DE FOLHAS VINTE E TRES: Fls. 22. Expeça-se [edi]tal. Prazo de 20 dias. 20-9-1974 (as) Mauro Junqueira B[astos]. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o [prazo] de vinte (20) dias para citação de RENATO DE OLIVEIRA EST[REL]LA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo [...] apresentar contestação, sob pena de assim não fazendo, haver [...] aceito os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade [com] as peças supra transcritas, bem como ciente de que este [Juizo] funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — Corr[edor] — conjunto 307. O presente edital será afixado no lugar de co[stume] publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma d[a lei]. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da [Gua]nabara, aos 24 dias do mês de setembro de 1974. — Eu An[tonio] Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (assinado) Mauro [Jun]queira Bastos, Juiz de Direito.

(DEP[...])

tafogo, uma fera, dará tudo contra América

ALOPANDO

LAFAIETE

CAES

ois da tão criticada corrida de gatos no Rio do Sul, alvo da condenação pública na ara, já se pensa em corridas de cães, esta iciativa do Jóquei Clube de Uruguaiana, en- que está aceitando inscrições para uma em 800 metros. A carreira experimental é a aos cães lebreiros ou galgos, e os pedidos rição devem ser acompanhados de atestado na contra raiva e de sanidade física. Ainda fixada a data para a realização do inusi- porte em canchas brasileiras.

gua Sivafalá, arredia dos programas da Gá- ulu para o Hipódromo Lineu de Paula Ma- em Campos, onde atuará até o final da pre- mporada. No turfe campista a nacional fi- s cuidados do treinador Silvio Cruz.

nica estréia na programação noturna a ser ada na noite de amanhã, na Gávea, é a Violetera, uma castanha por Jatille e C- erita na turma dos 3 anos. Produto do piranga e correndo na defesa das cores do aras, Violetera, treinada por João Limeira, seu primeiro compromisso com boa chance rar na quarta prova de amanhã, onde as as são Ana Celle, e o azarão Igarité.

EM GOIAS

is um campo de corridas em condições de r corridas noturnas. Será ele a partir do o dia 24, o Hipódromo da Lagoinha, com ronto para inaugurar sua iluminação de can- Naquela data vai ser corrido o Grande Prê- idade de Goiânia, em 1.800 metros e com a o de 15 mil cruzeiros. Aguardadas as inscri- de Hasta Siempre, El Remanso, Baccardi e .

Mais animadas as corridas no turfe pernambu- de Recife, onde no final da semana a progra- o deu boa assistência e acusou apostas no to- e Cr$ 52.038,00. Foram realizadas cinco car- s com os seguintes resultados: 1.º — Teixel- a e Estorinho; 2.º — Solo e Chico Rico; 3.º — e e Nizardo; 4.º — Acuty e Fandelita; 5.º — hfull e Eskin.

jóquei chileno Luis Yanez, após um período ex- mental no turfe paulista, está sem esperanças melhor sorte em Cidade Jardim, tendo anuncia- sua intenção de retornar a Santiago. Ele diz as montarias aparecem em número regular, ém, a maioria sem chance de vitória e o balan- mensal do faturamento é sempre abaixo do que hava em pistas chilenas. Caso não melhore sua ação em São Paulo, Yanez, vindo do Chile para ir contrato com o treinador Carlos Cabral, no io de janeiro do ano próximo, estará voltando erra natal.

Para o jogo desta noite no Estádio Mário Filho, que vai completar a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Profissionais, entre Botafogo e América, com início previsto para às 21h15min, o time de General Severiano jogará sem o seu atleta Marinho, que estará cumprindo a pena automática de suspensão por 1 jogo, uma vez que na partida contra o Vasco da Gama domingo passado recebeu o seu terceiro cartão amarelo. O Botafogo vai enfrentar o América, esta noite, no Maracanã, para uma partida decisiva às suas aspirações de aspirantes a campeão do segundo turno, a fim de decidir o título, no fim da temporada, com o vencedor do terceiro turno e com o vencedor da Taça Guanabara 74 (1º turno), o próprio América FC.

Os incidentes entre Fischer e Zagalo, por motivo da saída do craque argentino, no jogo de domingo contra o Vasco da Gama, abalou a disciplina no ambiente alvinegro.

"Casa onde não há pão, todos gritam e ninguém tem razão", como sentencia o secular provérbio latino. O gol contra de Marinho foi outra bobeira desmoralizante, que vem nivelar o Botafogo com equipes inexperientes de juvenis dos subúrbios.

Hoje, contra o América se os botafoguenses bobearem, vão amargar o dissabor de mais uma derrota porque o onze dirigido pelo competente Danilo Alvim continua jogando seu futebol-solidariedade onde a legenda de todos é: "um por todos e todos por um".

Os diabos-rubros podem ser surpreendidos pelo bom futebol dos cobras botafoguenses, mas, para a torcida carioca neutra, são os francos favoritos. Os times para hoje estarão provavelmente assim formados:

AMÉRICA FC — Rogério, Orlando, Alex, Mareco, Terezo ou Álvaro; Ivo e Renato; Flecha, Luizinho, Bráulio e Gilson Nunes.

BOTAFOGO FR — Wendel, Miranda, Chiquinho, Osmar e Valtencir; Nei Conceição e Marco Aurélio; Purunca, Fischer, Nílson e Dirceu.

Ambas as equipes estão com duas partidas disputadas e dois pontos perdidos junto ao Fluminense que perdeu para o Madureira (1x0). O Flamengo e Vasco que jogarão no domingo, com 3 partidas disputadas, cada um 5 pontos ganhos e 1 perdido, apenas. Os tricolores das Laranjeiras já somam quatro pontos a seu favor, atrás dos vascaínos e rubro-negros, a diferença de 1 ponto.

Quem perder na noite de hoje, pode pegar o boné e bancar o clube sem esperança. A torcida alvinegra não vai tolerar outra mancada igual a de domingo, quando o técnico Zagalo entregou o ouro aos vascaínos, para não estragar a contratação de Jairzinho pelo Olimpic, de Marselha.

Colocação e jogos da semana

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1.º — Flamengo	5	1	9	2	3	2	1	—
Vasco	5	1	3	1	3	2	1	—
3.º — Fluminense	4	2	4	1	3	2	—	1
4.º — Botafogo	2	2	5	2	2	1	—	1
América	2	2	6	5	2	1	—	1
Madureira	2	4	3	12	3	1	—	2
7.º — Bonsucesso	1	5	—	6	3	—	1	2
Campo Grande	—	1	5	3	3	1	—	2

Artilheiros

1.º — Zico (Flamengo) e Luizinho (América) ...... 14 gols
2.º — Nilson (Botafogo) ...... 12 gols
3.º — Roberto (Vasco) e Gil (Fluminense) ...... 10 gols

Próximos jogos

HOJE
América x Botafogo — 21h30min — Maracanã

SÁBADO
América x Bonsucesso — 19h15min — Maracanã
Fluminense x Botafogo — 21h15min — Maracanã

DOMINGO
Madureira x Campo Grande — 15 horas — Maracanã
Flamengo x Vasco — 17 horas — Maracanã

MORREU GUARACI

Com grande acompanhamenot foi sepultado, no Cemitério do Pechincha, Guaraci, antigo goleiro do Campo Grande AC, dos tempos do amadorismo. Formado em odontologia, ao abandonar o futebol mudou-se para Jacarepaguá, onde fez numeroso círculo de amizades, passando a fazer parte de todos os conselhos deliberativos do Tênis Clube, de que foi diretor, também, em várias administrações. Tendo participado dos planos de expansão do clube, na gestão dos saudosos presidentes Nelson Antunes, e Sebastião de Oliveira, Euro Guaraci Fornel, já em idade provecta, voltara a ocupar o cargo de diretor do Patrimônio do JTC, que tomou luto por oito dias e hasteou sua bandeira em sinal de pesar.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

ESTRELAS — Terá início hoje, em La Paz, na Bolívia, o XV Campeonato Sul-Americano Feminino com a peleja única entre Uruguai x Peru.

BRASIL iniciará amanhã a campanha para o hexacampeonato continental enfrentando o Chile (jogo duro) na preliminar de Bolívia x Uruguai.

TRISTEZA — Estivemos no Olaria e ficamos penalizados em ver um ginásio, que poderia ser o mais bonito e melhor da Guanabara, dando a impressão de completo abandono. Trata-se de uma grande obra e que poderá ser perdida se não houver, de imediato, um socorro das pessoas de bom-senso do Olaria ou mesmo de nossas autoridades desportivas.

SACRIFÍCIO — Por outro lado, o que jamais acontecia no passado, presenciamos: nem um diretor presente e o técnico e jogadores infanto-juvenil e juvenil entregues à própria sorte no jogo contra o Mackenzie. "Que saudades, diziam todos, do tempo em que Edmundo Santos era diretor do clube Bariri"! É uma tristeza!

JOGO de hoje: Tijuca x Aliados, às 20h30min., pela sétima rodada do turno do campeonato juvenil da GB-74. O ingresso será gratis no ginásio cajuti. Note-se que a partida será efetivada por decisão do Tribunal de Justiça da entidade carioca anulando a vitoria por W.O. dada pelo árbitro ao Tijca, na quadra.

ESTÁGIO para oficial de mesa da FMB tendo em vista o pequeno número de mesários em atividade, está sendo efetivado por alunos de escolas de educação física. O referido estágio está sendo conduzido pelo diretor de árbitros Ronaldo Silva e pelo juiz Manoel Tavares, com a colaboração de vários oficiais de mesa. Nove alunos têm o curso e inclusive poderão ser escalados, profissionalmente.

SORTEIO para definição das chaves eliminatórias do do Campeonato Mundial de Basquete Feminino será realizado no próximo dia 25 de janeiro, em Bogotá, com a presença dos delegados dos 12 países classificados (a Colômbia é o 13.º participante, mas passará diretamente à final, por ser o país sede do campeonato que está programado para o período de 23 de setembro a 4 de outubro de 75).

CAMPINAS terá hoje mais jogos pelo XXXI Campeonato Masculino de Adultos do Brasil e a nossa Guanabara está com a seguinte equipe: Bial, Zezé, Paulão, Felinto, Paulo Brasília, Manteiga, Boleta, Bira, Girafa, Biari, Nino, Eduardo. O técnico é José Pereira.

ESTUDANDO — Carlos Dias, membro do Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol, foi indicado pelo TR para emitir parecer com respeito à sugestão apresentada pela entidade da Bahia.

TAÇA BRASIL de clubes juvenis ainda não está certa, a não ser que haja ajuda —o que esperamos — por parte de nossas autoridades o que, diga-se de passagem nunca faltou como aconteceu recentemente com o campeonato brasileiro, ora em realização em Campinas. A TB de juvenis está marcada para 3 de novembro, em Goiânia, sob o patrocínio do Jaó, campeão de Goiás.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

Cascadura e Duque de Caxias são líderes

Foi realizada nesta segunda-feira a terceira rodada do 1º turno, do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, e com os resultados apresentados as representações do Cascadura e Duque de Caxias ocupam a liderança invicta do certame, sem ponto perdido, somando seis pontos ganhos.

Os resultados gerais da terceira rodada foram os seguintes:

Duque de Caxias 2 x Centro 0; Cascadura 5 x Itaú 1; Madureira 4 x Distribuidora Tupi 0; Tijuca 2 x Copacabana I 3; Linha Auxiliar 7 x Santo Cristo 3.

A QUARTA RODADA

A próxima rodada apresentará os seguintes jogos:

Estádio Municipal de Duque de Caxias: Copacabana I x Duque de Caxias; Campo do Mavilis FC à Rua Carlos Seidl no Caju: Santo Cristo x Distribuidora Tupi; No campo do EC Rio—São Paulo à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira) em Campinho: Cascadura x Centro; no campo do EC Anchieta à Rua Arnaldo Murinelli em Anchieta: Itaú x Linha Auxiliar; no campo do Mocidade FC à Rua Fernandes Lima nº 401 em Anchieta: Madureira x Tijuca. Todos os jogos terão início às 15h30min.

JUNTA DISCIPLINAR

Nesta quinta-feira, a partir das 18 horas, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA à Rua do Lavradio, 92, sobrado, estará reunida a junta disciplinar do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, sob a presidência do jornalista Sebastião Peixoto do Vale, para julgar os casos de indisciplina ocorridos nas 1ª, 2ª e 3ª rodadas.

No flagrante colhido por Juarez Santos, o único tento do Itaú, no goleiro Cleber, do Cascadura, que venceu por 5 tentos a 1; no 2.º flagrante, a equipe do Linha Auxiliar que segunda-feira enfrentará a representação do Itaú, no campo do E.C. Anchieta

NÓLI COUTINHO EM CAMPINAS

Mais uma distinção toda especial ao nosso jornal e ao nosso companheiro NÓLI COUTINHO, titular de basquetebol: convite para assistir o XXI Campeonato Brasileiro Masculino de Adultos, em Campinas, como parte integrante dos festejos de fundação daquela bela cidade, como também pelo "Jubileu de Ouro" da Federação Paulista de Basquetebol. O convite partiu do dr. José Roberto, diretor do Departamento de Educação Física de Campinas e coordenador-geral do certame máximo do esporte da cesta do País.

Trata-se, indubitavelmente, de mais uma homenagem dos dirigentes do basquete a NÓLI COUTINHO pelo muito que ele tem feito em prol do esporte da cesta no Brasil. Ressalte-se aqui que Nóli foi o único jornalista carioca especialmente convidado pela entidade de Campinas e organizadores do campeonato. Nóli Coutinho viajará com destino àquela cidade do interior bandeirante nesta quarta-feira, e assim nossos leitores posteriormente saberão de todas as incidências do campeonato brasileiro de adultos.

BOTAFOGO EM DUQUE DE CAXIAS

a data comemorativa ao Dia da Criança, Duque de Ca- realizou uma programação esportiva com presença colinha e juvenis do Botafogo FR, que jogou amisto- nte com a equipe local do Gramacho EC, na tarde de go no Estádio Municipal Correia Méier.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias conseguiu ta programação um êxito fora do comum, demonstran- is uma vez que o público caxiense prestigia os bons es- ulos, pois, o estádio da cidade recebeu um bom núme- espectadores. A escolinha do Botafogo é a mais per- que existe atualmente na Guanabara, sendo atração tan- re nós como no exterior, e sabendo os dirigentes do es- caxiense do cartaz que é precidido, muito natural, o con- ara uma exibição, justamente no dia em que se comemo- data dedicada a garotada.

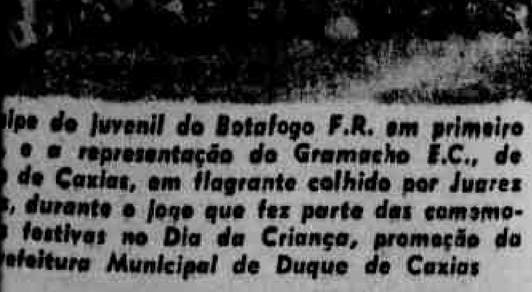
escolinha botafoguense fez o jogo preliminar com o l do Gramacho vencendo por 3 tentos a zero, enquanto dro juvenil enfrentou o time principal dos locais ndo pelo mesmo marcador.

s súmulas apresentaram os seguintes dados técnicos:

ESCOLINHA DO BOTAFOGO formou com: Ronaldo, uis, Carlos, Jorge e Baiano; Carlinhos e Otávio; César Nivaldo.

JUVENIL DO GRAMACHO — Miranda, Lenilson, Edu- Carlos e Amilton: Adilson, Romero e Diôa; Moisés, e Carlinhos. Os tentos foram marcados por César aos utos do 1º tempo; Otávio aos 15 e César aos 25 da fase. Na arbitragem funcionou Dailton Rocha, auxiliado por Rosa e Jorge Melo com bom trabalho.

JUVENIL DO BOTAFOGUO FR jogou e venceu com: ndo, Mário, Paulo César, Luís Antônio e Dodó; Artur, ho e Bruno; Vanderlei, Isaías e Tiquinho. Entraram Carlinhos no lugar de Bruno e Nivaldo no lugar de Ar- Marcaram para os alvinegros carioca, Vanderlei aos dez os do primeiro tempo, e na fase final completavam cador de 3 a 0: Tiquinho aos 19 minutos e Isaías aos 24.



ipe do juvenil do Botafogo F.R. em primeiro e a representação do Gramacho E.C., de de Caxias, em flagrante colhido por Juarez , durante o jogo que fez parte das comemo- festivas no Dia da Criança, promoção da efeitura Municipal de Duque de Caxias

TELEFÔNICO PERDE COROA EM PALERMO

Com o fracasso — entrou em terceiro — de Telefônico, domingo no Grande Prêmio Nacional — Derby argentino, fica este ano sem ganhador a quádrupla coroa do turfe argentino, já que na segunda etapa, disputada no último domingo na areia do prado de Palermo, quem chegou na ponta foi El Gran Capitan, conduzido pelo veterano e experimentado Eduardo Jara. O filho de Martinet e Palpitadora distanciou os adversários, dos quais o mais próximo foi El Andaluz, seguido de Telefônico. J. Bianchi apresentou na medida o vencedor El Gran Capitan, que, para o percurso de 2.500 metros em raia leve, assinalou 154 e 1 quinto. Na mesma reunião em Palermo, foi registrada a vitória brasileira de Caxiauro, um descendente de El Centauro e Caxias, de propriedade de Francisco Eduardo de Paula Machado. Caxiauro, dirigido por Vilmar Sanguinetti, venceu a duras penas e cobriu o curto percurso de 1.100 metros em 62 e 3 linhas.

BOTAFOGO ENTREGOU O OURO POR 200 MIL DÓLARES

PEIXOTO DO VALE

● O inacreditável sempre constitui surpresa, em partida de futebol mas nunca aconteceu o que assistimos domingo, no intervalo do jogo Vasco versus Botafogo.

● Se a ocorrência fosse testemunhada por um ou dez cronistas esportivos em local distante e narrada sem pormenores, o leitor não acreditaria.

● Sem a menor consideração pela paixão dos torcedores alvinegros, o técnico Mário Lobo Zagalo, entregou a vitória ao adversário, para não prejudicar uma transação do Botafogo com o presidente do Olimpic FC, da cidade de Marselha, ao substituir Fischer, em lugar de Jairzinho

● Na nossa opinião, o time do Vasco não tinha condições, sequer, para empatar a partida mas acabou ganhando de 2x1 ao bem armado e bem treinado esquadrão botafoguense depois de dominado pelo esquadrão de General Severiano, durante todo o primeiro tempo.

● Diante das cifras oferecidas pela transferência do ex-furacão, para o futebol francês e da crise financeira que o clube atravessa, o técnico entregou o jogo, para não prejudicar a transação.

● A saída de "El Lobo" desarmou o sistema ofensivo botafoguense. Jair continuou em campo, municiado por todos os companheiros de equipe, mas não venceu Andrada. O time desarrumado, atacou na fúria. Sem ordenação tática e apenas o individualismo de Jair nada resolveu.

● Zagalo fez o papel da mulher honrada que se prostituiu para que família não morresse de fome.

● Este o tipo do futebol que está sendo executado, na cidade do Brasil de mais apurado nível cultural e técnico esportivo.

● Com isto, a torcida botafoguense afrontada, deve se afastar das arquibancadas do Maracanã e o mau exemplo produzir uma queda moral incalculável nos milhares de praticantes do futebol de idade jovem. E, para nós, o desencanto a frustração total.

FUTEBOL DE SALÃO

Mackenzie perde invencibilidade

Em jogo realizado no Ginásio do S. C. Mackenzie na Rua Dias da Cruz no Méier, o Vila Isabel venceu a representação local por 3 tentos a 1, quebrando desta forma uma longa invencibilidade, e ficando desta forma emparelhado na 1.ª colocação do Campeonato Carioca de Futebol de Salão na categoria infanto-juvenil. O jogo foi válido pela décima primeira rodada do returno.

Na preliminar na categoria de mirins o Manckenzie venceu o Vila Isabel por 3 a 0, e nos infantis: Mackenzie 0 x Vila 0.

As súmulas destes três encontros assinalam:

Mirim: Primeiro tempo: Mackenzie 1 x 0 — tento de Luis Jorge: final: Mackenzie 3 x 0 — mais 2 tentos de Luis Jorge. Arbitragem de Carlos Tavares da Cruz.

Infantil: Primeiro tempo — 0 x 0; Final: Mackenzie 0 x Vila Isabel 0; Arbitragem de: Valter Cardoso.

Infanto-juvenil: Primeiro tempo: Vila Isabel 2 x Mackenzie 1 — tentos de Luis Antonio e Clovis para o Vila, e para o Mackenzie marcou Julinho. Final: Vila Isabel 3 x Mackenzie 1 — tento de Carlos Alberto para o Vila Isabel. Arbitragem de Roberto Ricci.

OUTROS RESULTADOS

Nos demais jogos realizados pela Federação Carioca de Futebol de Salão, pela décima primeira rodada do returno, nas categorias: mirim, infantil e infanto-juvenil, os resultados foram os seguintes:

MIRIM — Vasco da Gama 1 x Grajaú T. C. 0; Associação Atlética Banco do Brasil 6 x Monte Sinai 1.

INFANTIL — Grajaú T. C. 3 x Vasco da Gama 1; Monte Sinai 4 x Associação Atlética Banco do Brasil 3; Grajaú C. C. 8 x Atlas 1.

Infanto-juvenil — Vasco da Gama 2 x Grajaú T. C. 1; Associação Atlética Banco do Brasil 4 x Monte Sinai 2; Grajaú C. C. 3 x Atlas 2; Jacarepaguá 6 x Carioca 2.

PARA SENADOR: GAMA FILHO
PARA DEPUTADO FEDERAL: VEIGA BRITO (231)
PARA DEPUTADA ESTADUAL: SANDRA CAVALCANTI (1372)

VOTE NA ARENA.
ELA É A OPOSIÇÃO

Criminosa vivia no bem-bom às custas da desgraça alheia

PARTEIRA DIABÓLICA FABRICAVA ANJINHOS

EM DESTAQUE

Alice Custódia, mãe de Nanci, enterrou o feto no quintal

Dizendo que pretendia acabar com a explosão demográfica na Baixada Fluminense, a enfermeira Odisséia Salvador Gomes (41 anos, casada, Avenida Fluminense, 464 — fundos, Vila Rosali), vinha há 10 anos fazendo abortar mulheres grávidas que a procuravam, desfazendo-se depois dos fetos da maneira que lhe era possível.

Deu-se mal, porém, com Nanci de Assis Costa (27 anos, casada, Rua da Vala, 44, Coelho da Rocha), que foi vista sepultando um seu feto no quintal da casa e a Polícia de São João de Meriti descobriu.

ABANDONADA

Nanci já tinha seis filhos pequenos quando novamente ficou grávida. Seu marido, Nilson Francisco da Costa, de 26 anos, quando viu a mulher novamente barrigudinha simplesmente a abandonou, dizendo que não estava ali para sustentar um bando de crianças.

Assim, no dia 1.º do corrente, Nanci viu-se sozinha e com mais um filho nas entranhas. Arranjou 200 cruzeiros e foi a Vila Rosali, onde consultou Odisséia, que lhe receitou alguns remédios. No dia 11, finalmente, Nanci abortou em casa e, ajudada por sua mãe, Alice Custódia Rafael, sepultou o feto no quintal. Uma vizinha de nome Bete viu o que estava ocorrendo e contou tudo à senhoria de Nanci, Ana Carolina Chaves (41 anos, casada, Rua Arminda, 1.359 — Coelho da Rocha), que procurou o comissário Bernardo Ribeiro, de São João de Meriti.

A autoridade, fazendo-se passar por noivo da irmã de Nanci, Susete Rafael da Silva (19 anos), foi prender Odisséia. A fazedora de anjos, que tinha boas amizades na delegacia, foi avisada a tempo e fugiu. Posteriormente, no quintal da residência de Nanci, o perito Gilberto Gomes desenterrou o feto, fazendo-o remover para o necrotério. Odisséia está sendo procurada pelos policiais, que apuraram que ela há mais de 10 anos vinha praticando abortos, possuindo grande clientela.

Nanci, para não perder o marido, praticou o aborto

SANDRA CAVALCANTI: CHAGAS FREITAS É O GRANDE CULPADO

COHAB não pode despejar moradores dos conjuntos

"Assim que terminarem as eleições, os moradores de Conjuntos de COHABs, em atraso, deverão ser despejados.

Se a ARENA for vitoriosa nessas áreas, a coisa ainda vai ser pior", dizem os candidatos do MDB que percorrem os conjuntos, numa ameaça clara de coação e de uso indevido do poder.

Nesse sentido, procuramos ouvir a opinião da professora Sandra Cavalcanti, criadora das COHABs e primeira a por em prática o Plano de Habitação Popular no Brasil.

RADICALIZAÇÃO

Encontramos a professora na Rua Getúlio das Neves n.º 15, de onde ela e o eng. Veiga Brito comandam a campanha eleitoral. Ambos são candidatos da ARENA, ele a deputado federal, n.º 231 e ela, a deputado estadual, n.º 1372.

Recebeu nossa reportagem muito bem e deu valiosas informações.

— Não creio que haja políticos assim tão cruéis. Isso deve ser um pouco o clima de radicalização que está começando a se acentuar. Não é possível que os mais pobres, os mais indefesos, os mais desprotegidos, venham a ser justamente os sacrificados.

— Mas como se explica essa situação terrível dos moradores dos conjuntos? Por que esse atraso todo? No seu tempo era assim?

— Não. Enquanto a COHAB-GB esteve conosco, a pontualidade dos pagamentos foi uma constante. Mas é que nós fixamos uma prestação mensal possível. Ela cabia no bolso dos compradores.

— Então, a causa é a correção monetária?

— Também não. Ela é usada como bode expiatório. O pessoal da COHAB atira a culpa na correção e dá ao povo a impressão de que a responsabilidade é do governo federal, do BNH.

— De quem, é então, a culpa?

— Exclusivamente do governo estadual. Só dele. De mais ninguém. Vou lhe dizer por que: quando criamos a COHAB, em 1962, o salário-mínimo, no Rio, era de Cr$ 21,00. Fizemos a Vila Kennedy naquela ocasião. Eram casas de 27 e de 32 metros quadrados, localizadas em centros de terrenos de 120 metros quadrados. Fazíamos só o "embrião" da casa, isto é, a parte principal dela: o banheiro, a cozinha, uma sala, um quarto e o tanque de roupa, ao lado de fora. Naquele ano, o metro quadrado de construção daquele tipo, saía por Cr$ 21,00. Nosso plano foi o seguinte: vender as casas a prestação, pelo prazo de 15 anos. Para calcularmos a **nossa prestação inicial fizemos uma conta muito simples: dividimos o preço da casa por 180 prestações.** Essa seria a prestação básica. O preço da casa também foi simples: multiplicamos o tamanho (27 m2) pelo custo (Cr$ 21,00). A prestação inicial encontrada foi de Cr$ 3,15. Ela correspondia a 15% do salário-mínimo da época. Hoje, estão pagando Cr$ 53,00. Por isso estão em dia...

— Esse processo continuou a ser obedecido?

— Não. Infelizmente não. E é **exatamente neste ponto que residem as dificuldades do pagamento dos atuais moradores.** A COHAB, depois que passou a ser dirigida pelo MDB, não respeitou essa proporção. Em 1967, a prestação inicial já era 28% do salário-mínimo. Em 1968 pulou para 40%. Em 1970, chegou a 75%! Isso é uma calamidade. Por isso o pobre não aguenta.

RACIOCÍNIO

— Os apartamentos ficaram maiores e melhores? Por isso ficaram mais caros, indagamos.

— Também não. Em 1971, um apartamento de 49 m2, construído da forma mais modesta, teve a sua 1.ª prestação calculada em 169 cruzeiros! Querem ver o que isso significa? Acompanhem o meu raciocínio: se a 1.ª prestação era de Cr$ 169,00, está claro **que o preço do apartamento** correspondia a 169 x 180, isto é, **Cr$ 34.420,00.** Se o apartamento media 49 m2, o custo do metro quadrado apurado foi de Cr$ 656,00! Isso mesmo: 656 cruzeiros por m2 de construção! Um escândalo. Naquele ano, pagar 656 cruzeiros para executar um metro quadrado, só na Prudente de Morais, em edifício de luxo!

— Mas isso é incrível! Por que esse preço?

—Porque a COHAB resolveu **incluir** no preço do apartamento **o custo da urbanização das áreas onde eles foram edificados.** Trabalhadores brasileiros, proletários, antigos favelados, membros humildes da nossa sociedade, **estão pagando débitos do governo estadual!** Veja que injustiça clamorosa: o governo do MDB usou parcelas imensas dos recursos orçamentários para obras públicas caríssimas, como o alargamento da Av. Atlântica. **Feita a obra,** os imóveis daquela região triplicam de valor e os seus donos ficam todos mais ricos. O governo não pede a eles nada em troca e não vai buscar esse dinheiro de volta, pois são **obras que não dão retorno.**

Enquanto isso, o morador do Conjunto popular tem de pagar do seu pobre bolso, tão sacrificado, a rua, a calçada, os postes, a rede de luz, a rede de água, que não é abastecida, a galeria de águas pluviais e a rede de esgoto que não é feita.

— E o Estado da Guanabara pode fazer isso? O BNH permite?

— O BNH não pode dar instruções ao governo da Guanabara. Nem o governo estadual algum. O BNH simplesmente empresta à COHAB da GB uma determinada quantia, para que ela construa um conjunto habitacional. Se o dinheiro é aplicado todo nas casas ou apenas uma parte e a outra vai para a infra-estrutura urbana, o BNH não tem nada a ver com isso. Ele deve receber de volta, corrigido, o que emprestou. Mas, quem deve pagar a dívida, é aquele que recebeu o financiamento.

ABSURDO

— Ora, o comprador da moradia, de acordo com a Escritura, passa a ser proprietário, **apenas,** da **unidade habitacional** que ele comprou. Ele não comprou a rua. Ele não comprou a rede da Light. Nem a da CEDAG. Daí o escândalo e a ilegalidade de tal cobrança. Na verdade, a COHAB, dirigida pelo MDB, está **transferindo** para os pobres compradores dos apartamentos e **das casas, uma parcela de dívida pela qual a COHAB** é a única responsável, com as garantias do g do Estado — disse nossa entrevistada, que pros

— Vocês querem saber o valor correto da pr **inicial que deveria ter sido fixada para esses mentos de 49 m2,** ocupados em princípio de 19 mos fazer as contas:

Vamos supor que o custo de construção tivesse subido muito e fosse, na época, corresp te a um salário-mínimo, como em 1962. Seria **225,00.** Teríamos então o seguinte: o preço de u tamento de 49 m2 seria de Cr$ 11.025,00. Se di mos esse preço total pelas 180 prestações, a ser gas, acharíamos **Cr$ 60,00** para a primeira pre

— desde a primeira prestação, a COHAB **indevidamente,** de cada morador, a parcela d nização, que é dívida dela **e só dela!**

— desde a primeira prestação, dos Cr$ 169, nas Cr$ 60,00 correspondiam ao apartamento!

— a verdadeira prestação, **hoje,** não pode ultrapassado ainda a **casa dos Cr$ 100,00!**

— Por isso, na minha opinião, a COHAB verno do Estado **não têm condições legais para atrasados e para despejar moradores em cuja tações iniciais tenham sido incluídas as dívidas COHAB e o Estado contraíram com o BNH, pa cutar as obras de urbanização e de infra-estru**

— Essa cobrança, com correção monetária, gal. Fere a Lei que criou o Sistema Financeiro bitação e pode ser facilmente derrubada em o tribunal.

— Os moradores de conjuntos de COHAB foram neles instalados a partir de 1967, poden tranqüilos. **A COHAB** não pode despejá-los. O tem a fazer é muito simples: tem que assumir **própria dívida e aliviar esta comunidade traba ra e já tão sacrificada, do ônus de pagar aquilo** responsabilidade e obrigação do governo estad

— Não adianta querer culpar a correção m ria. Ou o BNH. É fácil de ver onde está o erro: n tação inicial. É fácil de ver onde está a injust cobrança daquilo a que o povo tem direito p de **pagar impostos.**

DOMINGO SANGRENTO NA QUINTA

AMADO RIBEIRO

Para que se tenha uma idéia de como o carioca — o policial, inclusive — é exposto à sanha dos mais perigosos bandidos é bastante dizer que três dos sanguinários assaltantes, o **Marta Rocha,** o **Antonio Branco** e o **Francisco Horroroso,** estiveram calmamente instalados no fim de semana no Presídio Evaristo de Morais, mais conhecido por **Galpão da Quinta.** Trata-se de uma prisão improvisada de velhos galpões construídos apenas de tijolos, sem qualquer requisito de segurança. Com um garfo ou uma faca os três facínoras, cujas penas somadas vão além de mil anos, poderiam ganhar a liberdade. . . . . .

Segundo apuramos, foram eles trazidos da Ilha Grande para esclarecimentos à Justiça e ao invés de serem colocados na Penitenciária Professor L. Brito, na Rua Frei Caneca, foram deixados no **Galpão da Quinta,** para onde vão elementos primários, bicheiros e outros espécimes inofensivos. **Marta Rocha,** ainda recentemente, matou quatro companheiros de cela, na Ilha Grande, de uma só vez. **Antônio Branco** e **Francisco Horroroso** eram comparsas de Liece de Paula Pinto, o **Cão Danado,** que a Polícia matou em Copacabana. Todo mundo sabe que os três tentarão fugir de qualquer maneira, matando, ferindo, morrendo. Não se entende, por isso, que delinqüentes de tamanha periculosidade sejam deixados numa prisão insegura. Ou haveria alguma jogada por trás dessa incrível transferência?

COMOVIDOS

Recebemos do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários no Estado da Guanabara a seguinte carta:

— O Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços Funerários do Estado da Guanabara tomando conhecimento de sua simpática nota no matutino que v.s. secretaria, no último dia 5, não poderia deixar de agradecer, elogiando a formação pela qual v.s. tão sóbria e espontaneamente se defere à nossa laboriosa classe.

Acredite que os verdadeiros **Agentes Funerários,** integrantes de nosso sindicato, ficarão **eternamente** gratos à maneira feliz e sensata com que v.s. soube explanar o assunto.

Felizmente o sindicato sente, pelos seus associados, que estas declarações certas e verídicas irão **retumbar** em muitos setores principalmente aos que nos tratam, não sei porque, com tanta severidade e sentir-nos-emos honrados em termos um contato mais ativo, pois o drama que ora passamos, proveniente de uma portaria muito complexa, nos coloca numa situação difícil devido à situação do comércio atual.

Terminando, quero deixar bem claro que um jornal que conta com um secretário de tantos predicados deve ser o orgulho de sua diretoria. Assinado: — Jorge Nascimento da Mota».

Tudo isso é a propósito de termos separado o jóio do trigo entre aqueles que, por dever do ofício, cuidam para que seus semelhantes cheguem ao céu ou ao inferno com aparência decente, lavados, bem vestidos, acomodados **papa-defuntos,** expécie de adfendemos os verdadeiros profissionais, os agentes funerários, o lado bom da classe que volta e meia é avacalhada pelos chamados **papa-defuntos,** expécie de advogados de porta de xadrez, que esvoaçam em torno de hospitais e necrotérios, como corvos, crocitando, atormentando a família do agonizante ou do morto.

De tanto metermos o pau nesses maus profissionais há tempos fomos ameaçados por um **papa-defuntos** de Caxias que andou freqüentando macumbas na esperança de que sofressemos um desastre no município para que ele tivesse o prazer de abrir este pobre e sofrido corpo que a terra um dia vai comer. A denúncia que fizemos valeu: o delegado Moacir Bellot acabou encontrando uma fórmula para que a Prefeitura estabelecesse concorrência para que a funerária vencedora instalasse serviços decentes em Caxias que hoje conta, inclusive, com o necrotério dotado de geladeiras, rabecões e cemitério com lanchonete e serviço de água gelada e cafezinho para os que ali vão levar seus mortos.

IRRESPONSABILIDADE

A Rede Ferroviária Federal, muito na dela, tirou o braço da seringa ao expedir nota oficial dizendo que «nada teev a ver com o acidente de domingo ocorrido na passarela sobre a linha férrea da estação de São Cristóvão com acesso à Quinta da Boa Vista. E diz:

1.º — Tendo tomado conhecimento (embora não oficialmente) das festividades alusivas ao Dia da Criança, realizadas na Quinta da Boa Vista, a 8a. Divisão — Subúrbios do Grande Rio fez correr dentro do horário das 8 às 21h30min, 232 trens elétricos, sendo 155 das linhas Deodoro, Japeri e Santa Cruz e 67 das Linhas Auxiliar e Leopoldina.

Determinou também, a título de cooperação espontânea, que os trens suburbanos fizess radas na Estação de São tóvão, nos dois sentidos, todo o dia».

Esclarece a Rede qu as festividades levadas a e Maracanã, como as pales pastor Billy Graham, são mente comunicadas à dir ferrovia, o mesmo ocorren outras festividades na Qu Boa Vista, sem que tenh tecido sem qualquer tum

— Tais fatos — diz a — além das razões que o varam (correrias, atrop tumultos), devem ter o pela inexistência de medi ciplinadoras para conten público, fatores que inde desta ou daquela ação d empresa transportadora.

Concordamos com a Acontece que no citado d na festa promocional arm Quinta da Boa Vista em moração ao Dia da Cria outra marreta do comér geral morreram quatro três das quais, crianças, feridas dezenas de outra

Trata-se, obviament delito, de homicídios culp devem ser apurados em to. Quem organizou a Quem não providenciou mento, segurança? O Es omisso? De quem é a cu nal?